

**Relatório Anual 2007**



# síntese de desempenho econômico-financeiro, ambiental e social

## CPFL Energia

|  | 2007   | 2006   | Var % | 2005   | 2004  |
|--|--------|--------|-------|--------|-------|
| <b>Indicadores Econômicos</b>                          |        |        |       |        |       |
| Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)                | 14.207 | 12.227 | 16,2  | 10.907 | 9.549 |
| Receita Operacional Líquida (R\$ milhões) <sup>1</sup> | 9.409  | 7.911  | 5,6   | 7.739  | 6.736 |
| Lucro Operacional Bruto (R\$ milhões) <sup>1</sup>     | 3.871  | 3.079  | 25,7  | 2.423  | 1.770 |
| EBITDA (R\$ milhões)                                   | 3.345  | 2.789  | 19,9  | 2.120  | 1.681 |
| Resultado de Serviço – EBIT (R\$ milhões)              | 3.022  | 2.411  | 25,3  | 1.760  | 1.268 |
| Resultado Financeiro (R\$ milhões)                     | -514   | -289   | 77,9  | -520   | -684  |
| Lucro Líquido (R\$ milhões)                            | 1.643  | 1.404  | 17,0  | 1.021  | 279   |
| Distribuição de Proventos (R\$ milhões)                | 1.561  | 1.334  | 17,0  | 918    | 265   |

|   | 2007   | 2006   | Var % | 2005   | 2004   |
|---|--------|--------|-------|--------|--------|
| <b>Indicadores Financeiros</b>  |        |        |       |        |        |
| Ativo Total (R\$ milhões)   | 15.596 | 14.049 | 11,0  | 13.690 | 12.618 |
| Patrimônio Líquido (R\$ milhões)  | 4.955  | 4.866  | 1,8   | 4.796  | 4.096  |
| Investimentos (R\$ milhões)   | 1.545  | 797    | 93,9  | 626    | 606    |
| Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)   | 5.093  | 4.416  | 15,3  | 3.705  | 3.777  |
| Dívida Financeira Líquida/Patrimônio Líquido + Participações dos Minoritários (%) | 112    | 112    | 0,0   | 103    | 121    |

|   | 2007    | 2006    | Var % | 2005    | 2004    |
|---|---------|---------|-------|---------|---------|
| <b>Ações</b>                                |         |         |       |         |         |
| Nº de Ações (mil)                           | 479.911 | 479.757 | 0,03  | 479.757 | 451.629 |
| Lucro Líquido por Ação (R\$)                | 3,42    | 2,93    | 16,7  | 1,97    | 0,62    |
| Preço Médio da Ação – ON (R\$) <sup>2</sup> | 33,9    | 29,2    | 16,1  | 21,12   | 17      |
| Distribuição de Proventos por ação (R\$)    | 3,25    | 2,78    | 16,9  | 1,92    | 0,61    |

|  | 2007   | 2006   | Var % | 2005   | 2004   |
|--|--------|--------|-------|--------|--------|
| <b>Mercado</b>   |        |        |       |        |        |
| Evolução das vendas de energia – mercados cativo e livre (GWh) | 44.196 | 41.112 | 7,5   | 38.357 | 34.647 |
| Evolução do número de clientes (milhares)                      | 6.257  | 5.914  | 5,8   | 5.608  | 5.467  |
| Número de Clientes Livres (un.)                                | 91     | 90     | 1,1   | 86     | 50     |
| Potência Instalada de Geração (MW)                             | 1.588  | 1.072  | 48,2  | 915    | 854    |
| Energia Assegurada em Geração (MWmédios)                       | 800    | 571    | 40,2  | 525    | 472    |

|   | 2007  | 2006  | Var % | 2005  | 2004  |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|
| <b>Corpo Funcional</b>  |       |       |       |       |       |
| Colaboradores (nº)  | 7.176 | 5.836 | 23,0  | 5.838 | 5.580 |
| Admissões no período – considera quadro de empresas adquiridas (nº) | 820   | 425   | 92,9  | 595   | 479   |

|  | 2007 | 2006 | Var % | 2005 | 2004 |
|--|------|------|-------|------|------|
| <b>Indicadores Ambientais – Ibase</b>        |      |      |       |      |      |
| Investimentos em Meio Ambiente (R\$ milhões) | 63   | 48   | 31,3  | 26   | 37   |

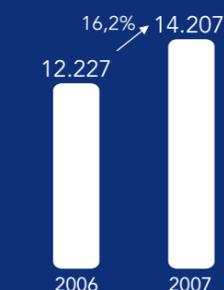
|  | 2007  | 2006  | Var % | 2005  | 2004  |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|
| <b>Indicadores Sociais – Ibase</b>                     |       |       |       |       |       |
| Investimentos Sociais Internos (R\$ milhões)           | 230   | 207   | 11,1  | 173   | 182   |
| Total das Contribuições para a Sociedade (R\$ milhões) | 17    | 32    | -46,9 | 14    | 6     |
| Distribuição do Valor Adicionado                       | 7.887 | 7.066 | 11,6  | 6.047 | 4.933 |
| Pessoal e Encargos (R\$ milhões)                       | 315   | 353   | -10,8 | 387   | 443   |
| Impostos, Taxas e Contribuições (R\$ milhões)          | 5.250 | 4.625 | 13,5  | 3.903 | 3.152 |
| Juros e Aluguéis (R\$ milhões)                         | 679   | 684   | -0,7  | 736   | 1.059 |
| Juros sobre Capital Próprio e Dividendo (R\$ milhões)  | 1.561 | 1.334 | 17,0  | 918   | 265   |
| Lucro Retido (R\$ milhões)                             | 82    | 70    | 17,1  | 103   | 14    |

<sup>1</sup> Os valores publicados em 2006 diferem dos valores atuais de 2006 em função de reclassificação determinada pela Aneel, para os itens Conta de Consumo de Combustível (CCC), Conta de Desenvolvimento Energético (CCE), e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética, os quais foram transferidos de Despesas Operacionais para Deduções de Receita Operacional.

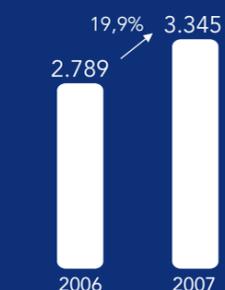
<sup>2</sup> Média da cotação diária (preço de fechamento, sem proventos).

# principais resultados

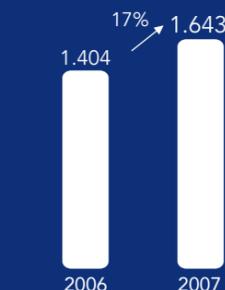
Receita Bruta (R\$ milhões)



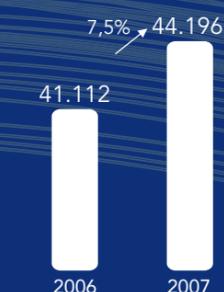
EBITDA (R\$ milhões)



Lucro Líquido (R\$ milhões)



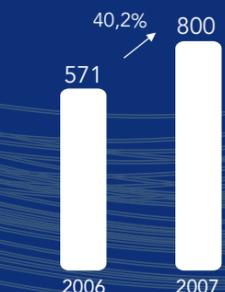
Vendas Totais de Energia (GWh)



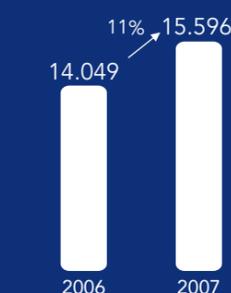
Potência Instalada de Geração (MW)



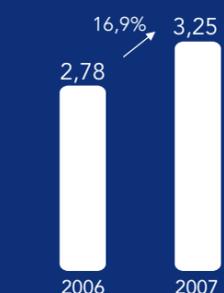
Energia Assegurada em Geração (MWmédios)



Ativo Total (R\$ milhões)



Dividendo por Ação (R\$)



# destaques 2007

- Lucro aumenta 17,0% e alcança R\$ 1,64 bilhão impulsionado por aumentos de 16,2% na Receita Bruta e de 19,9% no EBITDA
- CPFL Energia adquire os ativos da CMS Energy Brasil, compreendendo quatro distribuidoras, empresas de geração e de comercialização de energia e serviços
- Potência instalada de geração cresce 48,2% com a entrada em operação da usina hidrelétrica (UHE) Campos Novos, aquisições de ativos e repotenciação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)
- Crescimento do consumo nas áreas de concessão e aquisição de quatro empresas elevam vendas em 12,4% no segmento de distribuição
- Grupo CPFL Energia atinge a liderança na distribuição com 13,3% do mercado e 6,3 milhões de clientes
- CPFL Energia mantém liderança com 23,0% do mercado livre de comercialização de energia
- Ações têm valorização de 23,9% na Bovespa e de 52,6% na Nyse. Desde o IPO, em setembro de 2004 até dezembro de 2007, a valorização foi de 147,0% na Bovespa e 297,6% na Nyse
- Distribuição de R\$ 1,6 bilhão em dividendos, e *dividend yield* anualizado alcança 9,7%
- Ações da companhia passam a fazer parte do Ibovespa, IBRX-50, MSCI do Morgan Stanley e, pela terceira vez, do Índice de Sustentabilidade Empresarial, da Bovespa, lançado em 2005
- Empreendimentos de geração são enquadrados nos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo e recebem Certificados de Redução de Emissões de CO<sub>2</sub>, com comercialização de créditos de carbono iniciada em 2007
- Reconhecimento e prêmios destacam a eficiência das empresas do grupo e o compromisso da CPFL Energia com a sustentabilidade dos negócios

## Destaques em 2007

Destaques em 2007 01

### 1. Perfil do grupo CPFL Energia

|  |    |
|--|----|
| Abrangência e áreas de atuação             | 06 |
| Estrutura Societária                       | 08 |
| Alterações de natureza societária          | 09 |
| Perfil das principais empresas controladas | 10 |

### 2. Mensagens

|                                       |    |
|---------------------------------------|----|
| Mensagem do Conselho de Administração | 22 |
| Mensagem da Diretoria Executiva       | 26 |

### 3. Governança Corporativa

|                        |    |
|------------------------|----|
| Governança corporativa | 36 |
|------------------------|----|

### 4. Estratégia Empresarial

|  |    |
|--|----|
| Posicionamento institucional           | 44 |
| Visão, Missão e Valores                | 46 |
| Criação de Valor: pilares estratégicos | 47 |

### 5. Desempenho em 2007: o melhor ano da companhia

|  |    |
|--|----|
| Cenário: ambiente macroeconômico, regulatório e tarifas                                  | 53 |
| Crescimento e eficiência marcam o desempenho operacional                                 | 56 |
| Disciplina e boas práticas asseguram a performance financeira                            | 72 |
| Desempenho no mercado de capitais: estratégia impulsiona a valorização na Bovespa e Nyse | 78 |
| Repercussão no mercado: prêmios e reconhecimentos  | 81 |

### 6. Responsabilidade para fazer o futuro acontecer

|  |     |
|--|-----|
| Compromisso com o futuro do país e do planeta                              | 87  |
| Qualidade certificada: excelência nos processos de trabalho                | 88  |
| Talento e competência profissional   | 90  |
| Inclusão social pelo trabalho e emprego                                    | 94  |
| Responsabilidade pelo uso eficiente de energia                             | 95  |
| Gestão ambiental: cuidar de todos os detalhes é parte do nosso compromisso | 97  |
| Geração de energia limpa e renovável                                       | 99  |
| Compartilhar o conhecimento para transformar a realidade ao nosso redor    | 100 |

|                      |     |
|----------------------|-----|
| Índice remissivo     | 106 |
| Sobre este relatório | 108 |
| Créditos             | 110 |



**1.** perfil do grupo  
CPFL Energia

A CPFL Energia é uma holding que controla empresas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica e serviços de valor agregado, com atuação nas regiões mais desenvolvidas do Brasil.

#### Distribuição de energia

- 8 distribuidoras de energia
- Líder de mercado com 13,3% de participação no mercado nacional
- Liderança em qualidade e eficiência operacional
- Atuação em 4 estados das regiões Sudeste e Sul
- 6,3 milhões de clientes
- 568 municípios atendidos
- 46.475 GWh em vendas na área de concessão

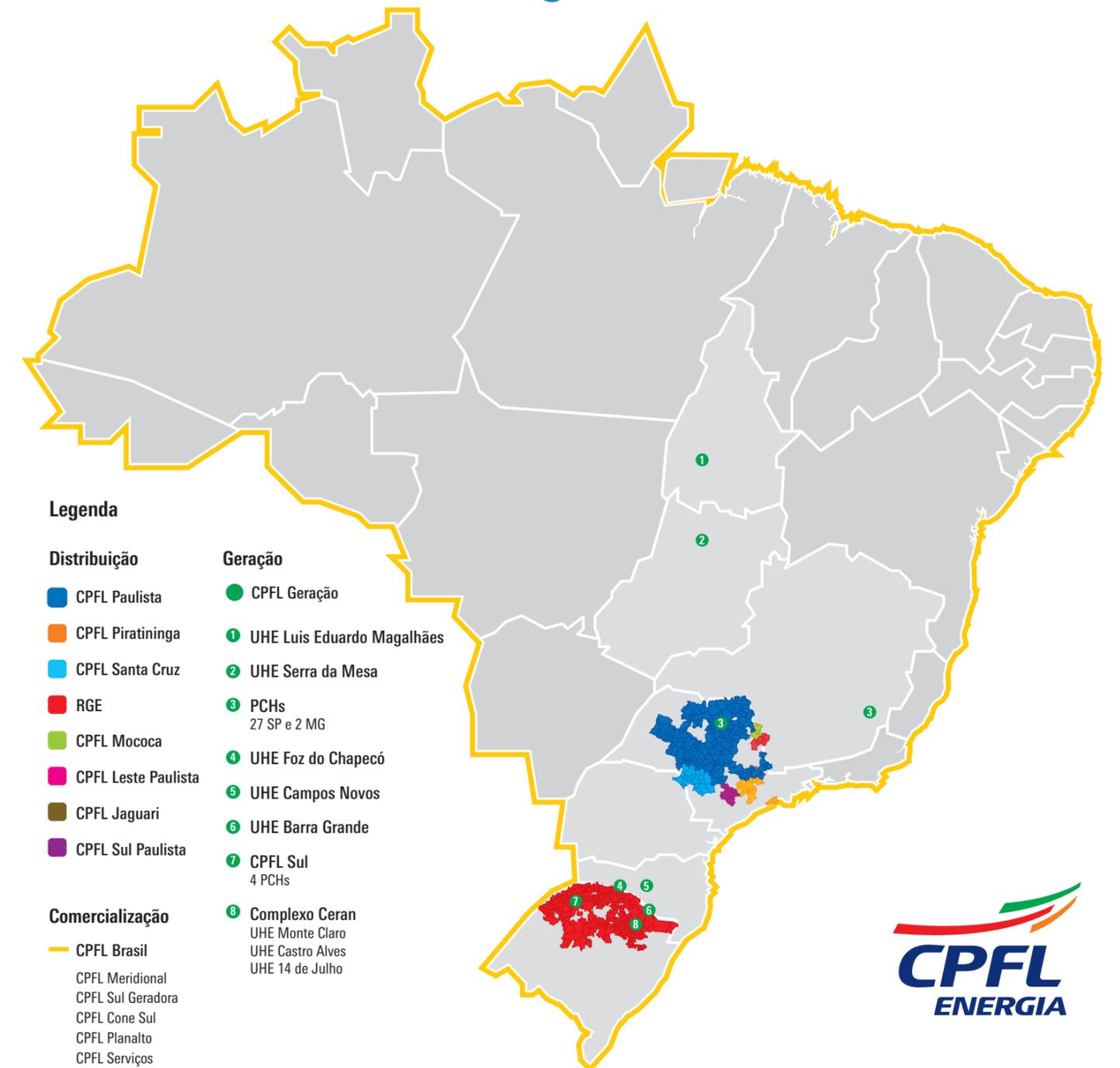
#### Geração de energia elétrica

- 39 usinas em operação
- 3 usinas em construção
- 2,0% de participação no mercado nacional
- Empreendimentos em 6 estados das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste
- Potência instalada em 2007: 1.588 MW
- Energia Assegurada em 2007: 800 MW médios
- Potência Instalada em 2010: 2.174 MW
- Energia Assegurada em 2010: 1.082 MW médios

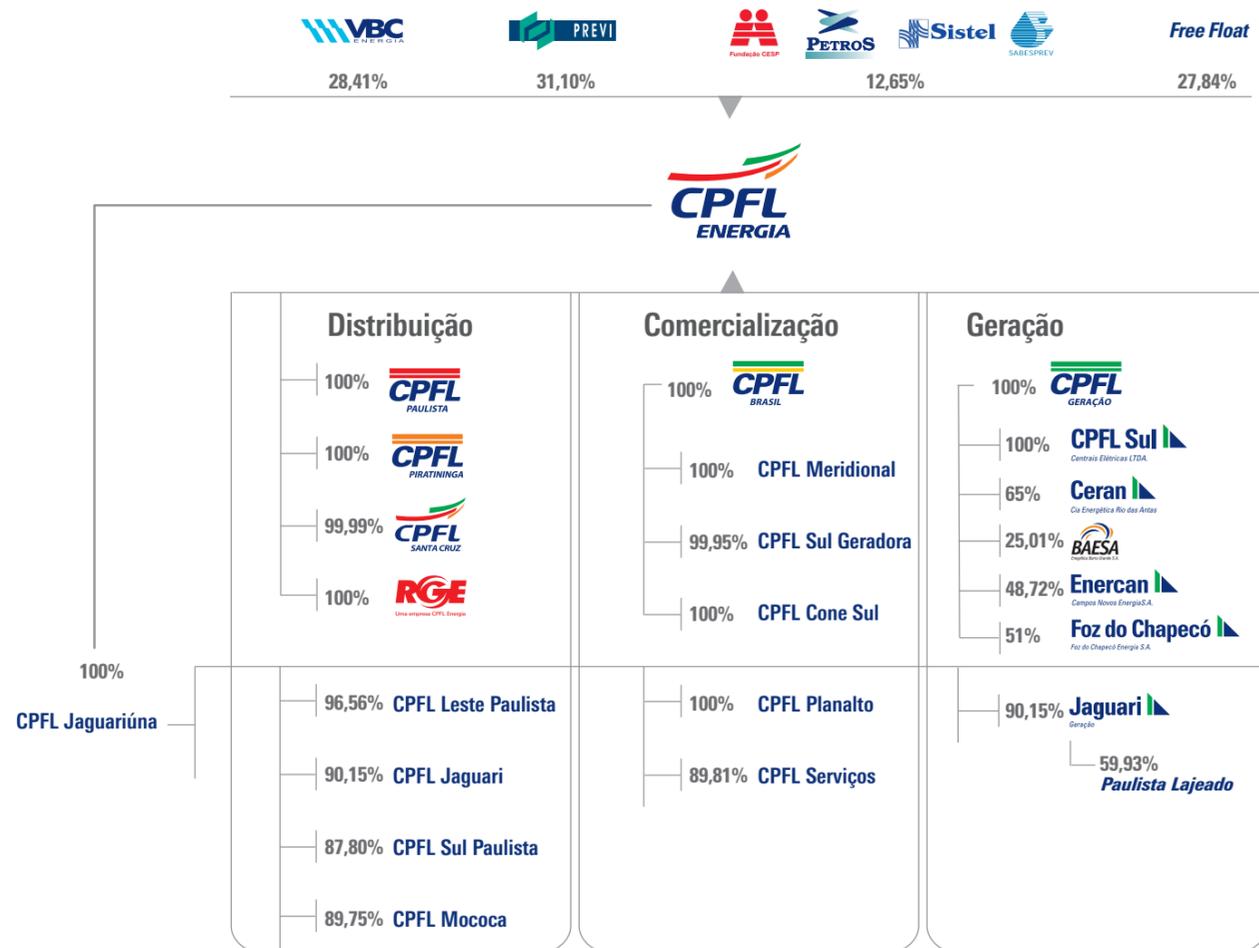
#### Comercialização de energia elétrica no mercado livre e venda de serviços de valor agregado

- Atuação em todo o Brasil
- Líder de mercado com 23,0% de participação no mercado nacional
- 91 clientes livres
- 8.951 GWh em vendas de energia (mercado livre)
- Competitividade na venda de serviços de valor agregado: desde 2002, foram instalados em grandes clientes 991 MVA de capacidade de transformação e 670 km de linhas de transmissão de energia

## abrangência e áreas de atuação



# estrutura societária



# alterações de natureza societária

## 1 – Descruzamento Societário da RGE:

- Realizado em atendimento à Resolução Autorizativa Aneel nº 305/05 e aprovado em Assembléia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 14 de março de 2007. Compreendeu a segregação da participação acionária detida pela controlada CPFL Paulista na RGE, passando a CPFL Energia a deter, de forma indireta, por intermédio da controlada CPFL Serra Ltda., 99,76% do capital da RGE.

## 2 – Incorporação da CPFL Serra pela RGE:

- Aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 18 de setembro de 2007. Com isso a RGE sucedeu a CPFL Serra em todos os seus direitos e obrigações.

## 3 – Incorporação das controladas Semesa S.A. e CPFL Centrais Elétricas S.A. pela CPFL Geração.

## 4 – Incorporação da controlada Nova 4 Participações Ltda. pela CPFL Santa Cruz, que resultou na participação direta da CPFL Energia no capital da CPFL Santa Cruz.

## 5 – Aquisição dos ativos detidos pela CMS Energy Brasil S.A. (atual CPFL Jaguariúna S.A.), compreendendo empresas de distribuição, geração e comercialização de energia e serviços.

# perfil das principais empresas controladas

## DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

|                             |        |
|-----------------------------|--------|
| Receita Bruta (R\$ milhões) | 12.980 |
| EBITDA (R\$ milhões)        | 2.472  |
| Lucro Líquido (R\$ milhões) | 1.380  |

### CPFL Paulista – Companhia Paulista de Força e Luz

Atuação em 234 municípios do interior do Estado de São Paulo, nas regiões de Campinas, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto.



|                                   |        |
|-----------------------------------|--------|
| Número de clientes (milhares)     | 3.415  |
| Vendas na área de concessão (GWh) | 24.437 |
| Vendas no mercado cativo          | 18.868 |
| Vendas de TUSD                    | 5.569  |
| Receita Bruta (R\$ milhões)       | 6.868  |
| EBITDA (R\$ milhões)              | 1.419  |
| Lucro Líquido (R\$ milhões)       | 819    |

### CPFL Piratininga – Companhia Piratininga de Força e Luz

Atuação em 27 municípios do interior do Estado de São Paulo, nas regiões de Sorocaba, Jundiá, Santos e Cubatão.



|                                   |        |
|-----------------------------------|--------|
| Número de clientes (milhares)     | 1.330  |
| Vendas na área de concessão (GWh) | 12.803 |
| Vendas no mercado cativo          | 8.015  |
| Vendas de TUSD                    | 4.788  |
| Receita Bruta (R\$ milhões)       | 3.175  |
| EBITDA (R\$ milhões)              | 563    |
| Lucro Líquido (R\$ milhões)       | 323    |

### RGE – Rio Grande Energia S.A.

Atuação em 262 municípios do interior do Estado do Rio Grande do Sul, nas regiões de Caxias, Passo Fundo, Gravataí, Santo Ângelo, Canela e Gramado.



|                                   |       |
|-----------------------------------|-------|
| Número de clientes (milhares)     | 1.160 |
| Vendas na área de concessão (GWh) | 7.670 |
| Vendas no mercado cativo          | 6.886 |
| Vendas de TUSD                    | 784   |
| Receita Bruta (R\$ milhões)       | 2.454 |
| EBITDA (R\$ milhões)              | 416   |
| Lucro Líquido (R\$ milhões)       | 165   |

### CPFL Santa Cruz – Companhia Luz e Força Santa Cruz

Atuação em 27 municípios do interior do Estado de São Paulo e do norte do Paraná, nas regiões de Ourinhos, Avaré, Santa Cruz do Rio Pardo e Piraju.



|                                   |     |
|-----------------------------------|-----|
| Número de clientes (milhares)     | 170 |
| Vendas na área de concessão (GWh) | 829 |
| Vendas no mercado cativo          | 810 |
| Vendas de TUSD                    | 18  |
| Receita Bruta (R\$ milhões)       | 274 |
| EBITDA (R\$ milhões)              | 51  |
| Lucro Líquido (R\$ milhões)       | 38  |

### CPFL Jaguari – Companhia Jaguari de Energia

Atuação nos municípios de Jaguariúna e Pedreira, no interior do Estado de São Paulo.



|                                   |     |
|-----------------------------------|-----|
| Número de clientes (milhares)     | 30  |
| Vendas na área de concessão (GWh) | 545 |
| Vendas no mercado cativo          | 475 |
| Vendas de TUSD                    | 70  |
| Receita Bruta (R\$ milhões)       | 122 |
| EBITDA (R\$ milhões)              | 20  |
| Lucro Líquido (R\$ milhões)       | 12  |

## CPFL Sul Paulista – Companhia Sul Paulista de Energia

Atuação em cinco municípios do interior do Estado de São Paulo, na região de Itapetininga.



|  |            |
|--|------------|
| <b>Número de clientes (milhares)</b>     | <b>66</b>  |
| <b>Vendas na área de concessão (GWh)</b> | <b>427</b> |
| Vendas no mercado cativo                 | 360        |
| Vendas de TUSD                           | 67         |
| <b>Receita Bruta (R\$ milhões)</b>       | <b>125</b> |
| <b>EBITDA (R\$ milhões)</b>              | <b>25</b>  |
| <b>Lucro Líquido (R\$ milhões)</b>       | <b>15</b>  |

## CPFL Leste Paulista – Companhia Paulista de Energia Elétrica

Atuação em sete municípios do interior do Estado de São Paulo, nas regiões de São José do Rio Pardo e Casa Branca.



|  |            |
|--|------------|
| <b>Número de clientes (milhares)</b>     | <b>48</b>  |
| <b>Vendas na área de concessão (GWh)</b> | <b>280</b> |
| Vendas no mercado cativo                 | 280        |
| Vendas de TUSD                           | –          |
| <b>Receita Bruta (R\$ milhões)</b>       | <b>94</b>  |
| <b>EBITDA (R\$ milhões)</b>              | <b>17</b>  |
| <b>Lucro Líquido (R\$ milhões)</b>       | <b>9</b>   |

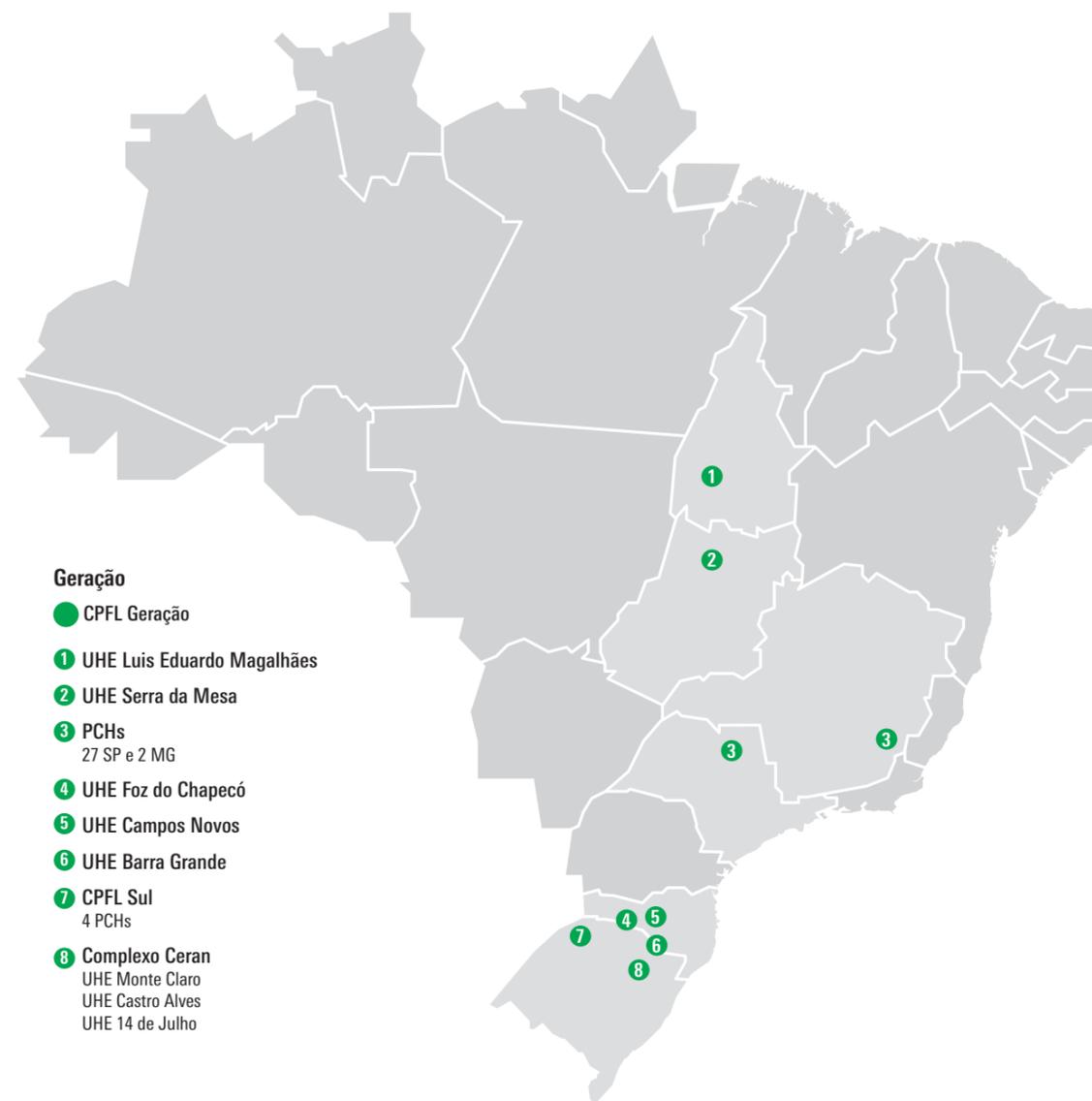
## CPFL Mococa – Companhia Luz e Força de Mococa

Atuação nos municípios de Mococa, no interior do Estado de São Paulo, Monte Santo de Minas, Itamogi e Arceburgo no Estado de Minas Gerais.



|  |            |
|--|------------|
| <b>Número de clientes (milhares)</b>     | <b>38</b>  |
| <b>Vendas na área de concessão (GWh)</b> | <b>186</b> |
| Vendas no mercado cativo                 | 186        |
| Vendas de TUSD                           | –          |
| <b>Receita Bruta (R\$ milhões)</b>       | <b>69</b>  |
| <b>EBITDA (R\$ milhões)</b>              | <b>14</b>  |
| <b>Lucro Líquido (R\$ milhões)</b>       | <b>9</b>   |

## GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



### Geração

- CPFL Geração
- 1 UHE Luis Eduardo Magalhães
- 2 UHE Serra da Mesa
- 3 PCHs  
27 SP e 2 MG
- 4 UHE Foz do Chapecó
- 5 UHE Campos Novos
- 6 UHE Barra Grande
- 7 CPFL Sul  
4 PCHs
- 8 Complexo Ceran  
UHE Monte Claro  
UHE Castro Alves  
UHE 14 de Julho

|                                    |            |
|------------------------------------|------------|
| <b>Receita Bruta (R\$ milhões)</b> | <b>718</b> |
| <b>EBITDA (R\$ milhões)</b>        | <b>545</b> |
| <b>Lucro Líquido (R\$ milhões)</b> | <b>282</b> |

## Perfil da Geração – Usinas Hidrelétricas

### UHE Serra da Mesa



|                                |                                      |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Localização</b>             | Rio Tocantins - GO                   |
| <b>Total do Empreendimento</b> | Potência Instalada (MW): 1.275,0     |
|                                | Energia Assegurada (MWmédios): 671,0 |
|                                | Participação (%): 51,54              |
| <b>CPFL Geração</b>            | Potência Instalada (MW): 657,1       |
|                                | Energia Assegurada (MWmédios): 345,8 |
| <b>Entrada em Operação</b>     | 1998                                 |

### UHE Luis Eduardo Magalhães



|                                |                                      |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Localização</b>             | Rio Tocantins - TO                   |
| <b>Total do Empreendimento</b> | Potência Instalada (MW): 903,0       |
|                                | Energia Assegurada (MWmédios): 526,6 |
|                                | Participação (%): 6,93               |
| <b>CPFL Geração</b>            | Potência Instalada (MW): 62,5        |
|                                | Energia Assegurada (MWmédios): 36,5  |
| <b>Entrada em Operação</b>     | Dezembro de 2001                     |

### Enercan – Campos Novos Energia S.A. – UHE Campos Novos



|                                |                                      |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Localização</b>             | Rio Canoas - SC                      |
| <b>Total do Empreendimento</b> | Potência Instalada (MW): 880,0       |
|                                | Energia Assegurada (MWmédios): 377,9 |
|                                | Participação (%): 48,72              |
| <b>CPFL Geração</b>            | Potência Instalada (MW): 428,8       |
|                                | Energia Assegurada (MWmédios): 184,1 |
| <b>Entrada em Operação</b>     | Fevereiro de 2007                    |

### Baesa – Energética Barra Grande S.A. – UHE Barra Grande



|                                |                                      |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Localização</b>             | Rio Pelotas - SC/RS                  |
| <b>Total do Empreendimento</b> | Potência Instalada (MW): 690,0       |
|                                | Energia Assegurada (MWmédios): 380,6 |
|                                | Participação (%): 25,01              |
| <b>CPFL Geração</b>            | Potência Instalada (MW): 172,5       |
|                                | Energia Assegurada (MWmédios): 95,2  |
| <b>Entrada em Operação</b>     | Novembro de 2005                     |

### Ceran – Cia. Energética Rio das Antas



UHE Monte Claro



UHE Castro Alves



UHE 14 de Julho

|                                |                                      |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Localização</b>             | Rio das Antas - RS                   |
| <b>Total do Empreendimento</b> | Potência Instalada (MW): 360,0       |
|                                | Energia Assegurada (MWmédios): 173,0 |
|                                | Participação (%): 65,0               |
| <b>CPFL Geração</b>            | Potência Instalada (MW): 234,0       |
|                                | Energia Assegurada (MWmédios): 112,5 |
| <b>Entrada em Operação</b>     | UHE Monte Claro – Dezembro de 2004   |
|                                | UHE Castro Alves – 1T08 (previsão)   |
|                                | UHE 14 de Julho – 4T08 (previsão)    |

### UHE Foz do Chapecó



|                                |                                      |
|--------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Localização</b>             | Rio Uruguai - SC/RS                  |
| <b>Total do Empreendimento</b> | Potência Instalada (MW): 855,0       |
|                                | Energia Assegurada (MWmédios): 432,0 |
|                                | Participação (%): 51,0               |
| <b>CPFL Geração</b>            | Potência Instalada (MW): 436,1       |
|                                | Energia Assegurada (MWmédios): 220,3 |
| <b>Entrada em Operação</b>     | 1T10 (previsão)                      |

## Perfil da Geração – Pequenas Centrais Hidrelétricas

### CPFL Geração



PCH Gavião Peixoto | SP

#### 20 PCHs + 1 UTE – Usina Termelétrica

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| <b>Localização</b>                   | Estados de São Paulo (19 PCHs + 1 UTE) e Minas Gerais (1 PCH) |
| <b>Potência Instalada (MW)</b>       | 156   |
| <b>Energia Assegurada (MWmédios)</b> | 91,4  |
| <b>Participação CPFL Geração (%)</b> | 100   |

### CPFL Sul



PCH Pirapó | RS

#### 4 PCHs

|                                      |                             |
|--------------------------------------|-----------------------------|
| <b>Localização</b>                   | Estado do Rio Grande do Sul |
| <b>Potência Instalada (MW)</b>       | 2,65                        |
| <b>Energia Assegurada (MWmédios)</b> | 2,45                        |
| <b>Participação CPFL Geração (%)</b> | 100                         |

### CPFL Jaguariúna



PCH Rio do Peixe  
Casa de Força | SP

#### 9 PCHs

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| <b>Localização</b>                   | Estados de São Paulo (8) e Minas Gerais (1) |
| <b>Potência Instalada (MW)</b>       | 24,3  |
| <b>Energia Assegurada (MWmédios)</b> | —   |
| <b>Participação CPFL Geração (%)</b> | 100   |

Nota: Valor solicitado para aprovação da Aneel de 8,97 MWmédios

### Pequenas Centrais Hidrelétricas em operação – 2007\*

| PCHs                                | UF | Potência Instalada (MW) | Energia Assegurada (MWmédios) |
|-------------------------------------|----|-------------------------|-------------------------------|
| <b>CPFL Geração</b>                 |    |                         |                               |
| Americana                           | SP | 30,00                   | 9,00                          |
| Buritis                             | SP | 0,80                    | 0,90                          |
| Dourados                            | SP | 10,80                   | 7,76                          |
| Eloy Chaves                         | SP | 19,00                   | 12,20                         |
| Esmeril                             | SP | 5,04                    | 2,88                          |
| Gavião Peixoto                      | SP | 4,80                    | 3,82                          |
| Jaguari                             | SP | 11,80                   | 9,00                          |
| Lençóis                             | SP | 1,68                    | 1,68                          |
| Monjolinho                          | SP | 0,60                    | 0,31                          |
| Pinhal                              | SP | 6,80                    | 3,70                          |
| Salto Grande                        | SP | 4,55                    | 2,72                          |
| Santana                             | SP | 4,32                    | 2,90                          |
| São Joaquim                         | SP | 8,05                    | 5,63                          |
| Socorro                             | SP | 1,00                    | 0,60                          |
| Chibarro                            | SP | 2,60                    | 1,69                          |
| Capão Preto                         | SP | 5,52                    | 1,00                          |
| Três Saltos                         | SP | 0,64                    | 0,60                          |
| Cariobinha                          | SP | 1,30                    | 0,00                          |
| Salto do Pinhal                     | SP | 0,58                    | 0,00                          |
| Ponte do Silva                      | MG | 0,13                    | 0,00                          |
| UTE Carioba                         | SP | 36,00                   | 25,00                         |
| <b>CPFL Sul</b>                     |    |                         |                               |
| Saltinho                            | RS | 0,80                    | 0,73                          |
| Pirapó                              | RS | 0,67                    | 0,64                          |
| Andorinha                           | RS | 0,512                   | 0,46                          |
| Guaporé                             | RS | 0,67                    | 0,62                          |
| <b>CPFL Jaguariúna</b>              |    |                         |                               |
| Santa Alice                         | SP | 0,62                    |                               |
| Rio do Peixe (Casa de Força I e II) | SP | 18,06                   |                               |
| Lavrinha                            | SP | 0,33                    |                               |
| São José                            | SP | 0,79                    | **                            |
| Turvinho                            | SP | 0,80                    |                               |
| Macaco Branco                       | SP | 2,36                    |                               |
| São Sebastião                       | SP | 0,68                    |                               |
| Pinheirinho - MG                    | MG | 0,64                    |                               |

\* Considera Usina Termelétrica (UTE) Carioba

\*\* Valor solicitado para aprovação da Aneel de 8,97 MWmédios

## COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Atuação em todo o território nacional na venda de energia para clientes livres e serviços de valor agregado.



Atuação por meio de seis empresas: CPFL Brasil, CPFL Meridional, CPFL Sul Geradora, CPFL Cone Sul, CPFL Planalto e CPFL Serviços.

|                             |       |
|-----------------------------|-------|
| Receita Bruta (R\$ milhões) | 1.881 |
| EBITDA (R\$ milhões)        | 357   |
| Lucro Líquido (R\$ milhões) | 241   |





2. mensagens

# mensagem do conselho de administração



Luiz Anibal de Lima Fernandes  
Presidente do Conselho de  
Administração

O grupo CPFL Energia alcançou marcas expressivas em 2007, ano que marcou o quinto de atuação da holding e o terceiro desde a oferta pública de ações, realizada em setembro de 2004, nas Bolsas de Valores de São Paulo e Nova York.

No exercício, a atuação do Conselho de Administração foi orientada segundo dois eixos principais.

O primeiro, relacionado com a consolidação do Novo Modelo de Governança Corporativa, focado na adequação dos processos de governança à estrutura atual da CPFL Energia e de suas controladas e no aprimoramento dos mecanismos de diálogo entre os Acionistas e a Administração, para assegurar a eficácia do processo decisório nas empresas do grupo.

O segundo, relacionado com o apoio e a participação nas decisões referentes a investimentos envolvendo aquisições de ativos e participações em novos empreendimentos, que, na CPFL Energia, são precedidos por rigorosa análise de viabilidade, essenciais para assegurar a criação de valor para seus acionistas.

Nessa direção, a integração entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, evidenciada ao longo de 2007, gerou resultados amplamente produtivos. Em linha com as estratégias desenhadas, que têm foco na criação de valor para os seus acionistas e para os

demais públicos com os quais a CPFL Energia e suas controladas se relacionam, por meio do crescimento sustentado dos negócios e do aumento da eficiência das operações, o grupo aumentou a sua participação no mercado brasileiro de energia elétrica, ampliou as vendas e a sua capacidade de geração de energia elétrica, alcançou ganhos de eficiência e produtividade e registrou resultados expressivos, como consequência na disciplina na gestão do desempenho econômico-financeiro do grupo.

Os investimentos somaram R\$ 1.545 milhões no exercício e foram orientados prioritariamente para a expansão dos negócios e para o aumento da eficiência das operações. Do total, R\$ 1.275 milhões foram aplicados na aquisição de empresas e ativos elétricos, na construção e repotenciação de usinas hidrelétricas e na ampliação do sistema de distribuição, para atender ao crescimento do mercado.

Esse conjunto de fatores mostrou-se decisivo para que a holding CPFL Energia registrasse o lucro histórico de R\$ 1,64 bilhão.

O desempenho alcançado, que evidencia a solidez do grupo CPFL Energia e a sua capacidade de implementar as estratégias desenhadas e alcançar os resultados planejados, possibilitou a distribuição de dividendos de R\$ 1,56 bilhão para seus acionistas, correspondente a 95% do

lucro líquido ajustado, acima do previsto na política de distribuição de dividendos vigente, de 50%. O *dividend yield* acumulado, desde a oferta pública de ações, em setembro de 2004, alcançou 49,7%, evidenciando a estratégia de distribuição de dividendos adotada pela empresa no período.

“ O *dividend yield* acumulado desde a oferta pública de ações, em setembro de 2004, alcançou 49,7%. ”

O mercado de capitais, como reconhecimento à determinação e à disciplina da CPFL Energia no desenvolvimento de suas estratégias, respondeu com a valorização expressiva de suas ações nas Bolsas de Valores de São Paulo, com aumento de 23,9%, e de Nova York, com aumento de 52,6%. Desde a oferta pública de ações, a valorização foi de 147,0% na Bovespa e de 297,6% na Nyse.

Em 2008, a CPFL Energia deve manter as estratégias atualmente adotadas, principalmente diante das perspectivas dos negócios no mercado brasileiro de energia.

O país vive um momento de otimismo, com perspectiva de crescimento econômico a taxas

superiores a 5% nos próximos anos, estimulado pelo incremento do mercado interno, a exemplo do que ocorreu em 2007, o que requer a ampliação acelerada da oferta nacional de energia.

A consolidação do Novo Modelo do Setor Elétrico indica um período de estabilidade e clareza dos aspectos regulatórios, essencial para assegurar a atratividade necessária à participação do capital privado. Também aponta para exigências crescentes de eficiência e de qualidade por parte das empresas que atuam no setor.

Essas perspectivas devem abrir oportunidades importantes de expansão dos negócios com energia elétrica, pela necessidade de investimentos elevados na ampliação da oferta de energia e pela tendência de consolidação do setor elétrico brasileiro.

Nesse contexto, o grupo CPFL Energia está posicionado estrategicamente como um dos mais sólidos e preparados para participar desse ciclo de crescimento e de consolidação do setor elétrico brasileiro.

Para isso, conta com o apoio de seus acionistas, a determinação de sua equipe de dirigentes e colaboradores, e a tradição e experiência de um grupo de empresas que há mais de 95 anos atuam para atender às necessidades de seus clientes e contribuir para o desenvolvimento do país.

**Luiz Anibal de Lima Fernandes**

*Presidente do Conselho de Administração*

# mensagem da **diretoria** executiva

O ano de 2007 vai ficar registrado como um período especial na história do grupo CPFL Energia.

No exercício, a CPFL Paulista, empresa que deu origem ao grupo, completou 95 anos de atuação no mercado de energia elétrica e dez anos desde a sua privatização, em 1997. A holding CPFL Energia completou cinco anos de atuação e três anos desde a oferta pública de ações realizada nas Bolsas de Valores de São Paulo e de Nova York.

Nesse contexto, no qual as estratégias de crescimento e eficiência do grupo foram impulsionadas pelo desempenho superior da economia brasileira, que resultou no crescimento

**“Nesse contexto, no qual as estratégias de crescimento e eficiência do grupo foram impulsionadas pelo desempenho superior da economia brasileira, que resultou no crescimento de 5,4% do Produto Interno Bruto (PIB), a CPFL Energia obteve os melhores resultados de sua história.”**

de 5,4% do Produto Interno Bruto (PIB), a CPFL Energia obteve os melhores resultados de sua história.

A receita operacional bruta alcançou R\$ 14.207 milhões, com crescimento de 16,2%, o EBITDA foi de R\$ 3.345 milhões, 19,9% superior ao registrado em 2006, e o Lucro Líquido totalizou R\$ 1.643 milhões, 17,0% acima do registrado em 2006. A Margem EBITDA chegou a 35,5%, e a Margem Líquida, a 17,5%, mantendo-se no patamar alcançado após o crescimento registrado em 2006.

Os principais impulsionadores desses resultados foram o crescimento de 7,5% nas vendas de energia, impelido pelo aumento expressivo do consumo nas áreas de concessão das distribuidoras, de 12,4%, o aumento de 48,2% na potência instalada de geração, pela entrada em operação da usina hidrelétrica Campos Novos, a aquisição de ativos de geração e a conclusão do projeto de repotenciação da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Gavião Peixoto. No segmento de comercialização de energia, o grupo manteve a liderança com 23% do mercado nacional.

A CPFL Energia também avançou na estratégia de crescimento empresarial, por meio da aquisição dos ativos da CMS Energy Brasil S.A., que teve a sua razão social alterada para CPFL Jaguariúna S.A. Essa aquisição compreendeu quatro distribuidoras, duas empresas com atuação nos segmentos de comercialização de energia e prestação de serviços e ativos de geração que somam 87 MW, provenientes de participação na usina hidrelétrica (UHE) Luis Eduardo Magalhães e do controle

Diretor-Presidente e Diretores Vice-Presidentes – 2008.

Da esquerda para a direita:

Hélio Viana Pereira – Diretor Vice-Presidente de Distribuição

Wilson Ferreira Jr. – Diretor-Presidente

Miguel Normando Abdalla Saad – Diretor Vice-Presidente de Geração

Paulo Cezar Coelho Tavares – Diretor Vice-Presidente de Gestão de Energia

José Antonio de Almeida Filippo (sentado) – Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relação com Investidores

José Marcos Chaves de Melo – Diretor Vice-Presidente Administrativo

Reni Antonio da Silva – Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulação



de nove PCHs. A controlada CPFL Paulista investiu, ainda, R\$ 4,2 milhões na aquisição dos ativos elétricos da Cerfra, cooperativa rural com atuação na região de Franca, no Estado de São Paulo, que acrescentou mil novos clientes ao portfólio da empresa.

Com isso, a CPFL Energia expandiu a sua presença no mercado brasileiro de energia. No segmento de distribuição, o grupo ampliou a sua posição de liderança, com 13,3% do mercado brasileiro, passando a controlar oito distribuidoras de energia elétrica, responsáveis pelo atendimento a 6,3 milhões de clientes e com presença em 568 municípios dos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais. O consumo de energia nas áreas de atuação das distribuidoras alcançou 46.475 GWh.

No segmento de geração, a potência instalada passou de 1.072 MW para 1.588 MW, e a Energia Assegurada pelas 39 usinas em operação passou de 571 MW médios para 800 MW médios. Em 2008, a potência instalada deverá ser aumentada para 1.738 MW e a Energia Assegurada irá passar para 862 MW médios, com a entrada em operação das UHEs Castro Alves e 14 de Julho, em etapa final de construção no Estado do Rio Grande do Sul, e a conclusão dos projetos de repotenciação das PCHs Capão Preto e Chibarro.

Nesse segmento, é importante destacar o enquadramento de empreendimentos de geração do grupo nos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), previstos no Protocolo de Kyoto, que permitiram a comercialização inédita de créditos de carbono. Esse fato reconhece o compromisso do grupo com a eficiência e a sustentabilidade ambiental de seus projetos de geração de energia.

No segmento de comercialização, a CPFL Energia encerrou o exercício com uma carteira de 91 clientes livres e vendas de 8.951 GWh. As vendas de valor agregado, em 2007, alcançaram R\$ 28 milhões, com tendência de crescimento nos próximos anos.

A busca de ganhos de eficiência e sinergia nas empresas do grupo, um dos eixos da agenda de criação de valor, também mostrou evolução relevante. As distribuidoras intensificaram o combate às perdas comerciais, permitindo a recuperação de receita de aproximadamente R\$ 140 milhões.

As distribuidoras também obtiveram sucesso nas ações voltadas à redução de seu índice de inadimplência, que, em valores consolidados, caiu de 1,8% para 1,5%, um dos mais baixos do setor elétrico brasileiro.

Em outra frente, as distribuidoras também intensificaram os programas visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos clientes. Os indicadores que medem a qualidade do fornecimento de energia das distribuidoras do grupo mantiveram-se como referências no setor, quando comparados com aqueles encontrados em empresas do mesmo porte e consideradas as características específicas das regiões em que atuam. Os índices de satisfação dos clientes também se posicionaram entre os melhores do setor elétrico e acima da média nacional.

Esse desempenho foi amplamente reconhecido por meio de prêmios concedidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia (Abradee) e pela revista *Eletricidade Moderna*, relacionados neste relatório.

A gestão econômico-financeira do grupo também apresentou desempenho relevante, a Margem EBITDA passou de 27,4%, em 2005, para 35,3% em 2006, alcançando 35,5%, em 2007.

Entre 2006 e 2007, o endividamento aumentou motivado por captações destinadas ao financiamento da expansão dos negócios, que obteve enquadramento nas novas regras. No entanto, o aumento verificado foi acompanhado de redução significativa no custo financeiro da dívida, que passou de 13,4% em 2006 para 12,1% a.a. No período, o índice Dívida Líquida/EBITDA também mostrou evolução positiva, com redução de 1,57 para 1,53 vezes.

Esses resultados e o compromisso com as estratégias de longo prazo influenciaram positivamente a percepção do mercado de capitais. A valorização alcançada pelas ações da CPFL Energia nos mercados doméstico e internacional, o aumento do volume de negociações e o crescimento de 13% no número de acionistas no mercado de varejo são o reconhecimento dessa percepção.

A entrada das ações da CPFL Energia no Ibovespa, que reúne as ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, e sua manutenção, pelo terceiro ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) reafirmam a trajetória de sucesso da empresa em suas atividades e de suas ações no mercado de capitais.

Essa percepção também foi compartilhada por outras organizações, que, ao longo de 2007, reconheceram a atuação da CPFL Energia e de suas empresas controladas por meio de inúmeros prêmios e reconhecimentos.

Esses reconhecimentos servem de estímulo para que o grupo CPFL Energia mantenha as estratégias e as diretrizes de crescimento e fortalecimento dos negócios no mercado brasileiro de energia.

As projeções para a economia brasileira são promissoras e apontam para taxas de expansão acima da média dos últimos dez anos, a exemplo do crescimento registrado pelo PIB em 2007.

Os estudos sobre o setor de energia desenvolvidos pelo Governo Federal e consolidados no Plano Decenal de Energia (PDE), publicado em dezembro de 2007, apontam para taxas médias de crescimento entre 4,2% e 4,9% a.a., entre 2007 e 2016. Isso sugere que haja um aumento significativo no consumo de energia elétrica no país, que deverá passar dos 360 TWh registrados em 2006 para algo

entre 582 TWh e 611 TWh em 2016, com acréscimo entre 61,8% e 69,4%. Esse aumento na demanda vai requerer a expansão acelerada da oferta de energia, por meio da ampliação da capacidade instalada de geração e da expansão dos sistemas de transmissão e de distribuição de energia, acompanhados por programas consistentes para o aumento da eficiência no consumo de energia.

É importante destacar que o crescimento do consumo de energia deverá ocorrer em todas as regiões do Brasil. No entanto, nesse ciclo deverá ser mantida a atual concentração do consumo nas regiões Sudeste e Sul, o que deve beneficiar diretamente o grupo CPFL Energia, pois abrangem os mercados em que está concentrada grande parte das operações e dos ativos do grupo e no qual a marca CPFL é mais forte e reconhecida, tendo como referências a eficiência de suas operações, a qualidade dos serviços prestados e a tradição de quase um século de atuação.

Em outra frente, a estratégia de crescimento do grupo também poderá ser favorecida pela tendência de consolidação do mercado em torno de grupos empresariais sólidos, com capacidade elevada de investimento e padrões diferenciados de eficiência operacional.

Essa tendência pode mostrar-se mais acentuada no segmento de distribuição de energia e decorre, principalmente, dos resultados do segundo ciclo de revisão tarifária das distribuidoras e de um modelo setorial fundamentado na busca permanente de ganhos de eficiência operacional, da melhoria da qualidade dos serviços prestados e de modicidade tarifária para os clientes finais.

O Brasil encontra-se em um momento importante de sua história. A economia, apoiada em fundamentos estáveis, mostra perspectivas de crescimento, o que implica na necessidade de

grandes investimentos em infra-estrutura, em especial no setor de energia elétrica, que requer participação efetiva do capital privado. O marco regulatório encontra-se em evolução rumo a regras claras e estáveis. E o setor elétrico tende à consolidação em torno de grupos empresariais sólidos e competitivos.

Nesse contexto, a CPFL Energia está preparada para participar ativamente das oportunidades que poderão surgir neste novo momento do país e enfrentar o desafio de buscar novos ganhos de eficiência em suas operações.

A solidez alcançada pelo grupo, fruto da confiança e do apoio de milhares de acionistas em todo o mundo, suas práticas diferenciadas de governança corporativa, orientadas por uma visão inovadora de excelência e sustentabilidade, o conhecimento do mercado acumulado no decorrer de mais de 95 anos de atuação, a comprovada experiência na integração e reestruturação de empresas, um quadro de profissionais competentes e comprometidos com as estratégias estabelecidas e uma cultura sólida voltada para a criação de valor para todos os públicos com os quais se relaciona formam os diferenciais competitivos que permitiram o sucesso do grupo até agora e os pilares que vão alavancar o crescimento do grupo CPFL Energia nos próximos anos.

**Wilson Ferreira Jr.**  
*Diretor-Presidente*



### 3. governança corporativa



# governança corporativa

A CPFL Energia consolidou o novo modelo de governança corporativa implantado em 2006, avançou no aperfeiçoamento dos sistemas de controle interno e fortaleceu o sistema de gestão e desenvolvimento da ética, fatores fundamentais para a tomada de decisões sobre os rumos dos negócios e a sustentabilidade do grupo empresarial.

A CPFL Energia, reconhecida como uma das empresas com melhores práticas de governança corporativa da América Latina, atua permanentemente para aperfeiçoar as políticas, os processos de gestão e os sistemas de controle utilizados pela companhia.

A companhia tem conquistado importantes avanços que contribuíram para o fortalecimento do processo decisório, com foco na criação de valor para os acionistas e demais públicos das empresas do grupo, favorecendo, ainda, a dinâmica de relacionamento entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. A CPFL Energia possui um sistema de gerenciamento de controles internos e de certificação ascendente dos principais processos de negócios, segundo requerimentos da Lei Sarbanes-Oxley,

que visa a adequação e a automatização de controles internos, com impacto nos resultados dos negócios.

Destaca-se, ainda, o Plano de Sucessão, alinhado com o Planejamento Empresarial, que visa identificar e criar ações de desenvolvimento e retenção dos principais sucessores, para as posições-chave nas empresas do grupo, com foco na perenização dos negócios.

Além disso, a CPFL Energia integra um seleto grupo de 14 empresas latino-americanas reconhecidas por adotar práticas diferenciadas de governança corporativa – o Companies Circle, organizado por iniciativa da Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) e do International Finance Corporation (IFC), com a finalidade de promover o aprimoramento das boas práticas de governança

## Primeira empresa a listar simultaneamente suas ações no Novo Mercado Bovespa e na Nyse, a CPFL Energia mantém práticas de governança corporativa que são destaques na América Latina.

corporativa na América Latina. As práticas de gestão, os mecanismos de controle de riscos empresariais e a sólida cultura organizacional, fundamentada nos princípios da transparência, da equidade, da prestação de contas e da responsabilidade corporativa, garantiram a inclusão, pelo terceiro ano consecutivo, das ações da CPFL Energia no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Bovespa.

### FOCO NA ÉTICA

Em 2007, a CPFL Energia desenvolveu uma série de ações para disseminar a ética nos processos corporativos, demonstrando sua fundamental importância para a tomada de decisões, os rumos dos negócios e a sustentabilidade da empresa. Dentre algumas das iniciativas, destacam-se:

- Implantação do Novo Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética

- Realização do segundo ciclo de Seminários de Reflexão sobre Ética
- Reestruturação do Comitê de Desenvolvimento da Ética
- Criação da Rede Ética

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É o fórum central de decisão e definição da orientação geral dos negócios do grupo CPFL Energia, com foco na criação de valor para os acionistas e no crescimento sustentado dos negócios. É composto por sete membros – três indicados pela VBC Energia, dois pela 521 Participações, um indicado pela Bonaire Participações, e um Conselheiro Independente, de acordo com as regras do Regulamento do Novo Mercado da Bovespa, todos eleitos pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) em abril de 2007, para um mandato de um ano, podendo ser reeleitos:

#### Gestão abril de 2007 a abril de 2008

| Titulares  | Suplentes                      |
|--|--------------------------------|
| Luiz Anibal de Lima Fernandes (Presidente)       | Daniela Corci Cardoso          |
| Cecília Mendes Garcez Siqueira (Vice-Presidente) | Rivail Trevisan                |
| Francisco Caprino Neto                           | José Florêncio Rodrigues Neto  |
| Otávio Carneiro de Rezende                       | Nelson Koichi Shimada          |
| Milton Luciano dos Santos                        | Eduardo Fernando Braga         |
| Martin Roberto Glogowsky *                       | Carlos Alberto Cardoso Moreira |
| Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes             |                                |

\* Substituído, na gestão 2008/2009, por Carlos Alberto Cardoso Moreira.

## COMITÊS

O modelo de governança corporativa da CPFL Energia busca o constante aprimoramento do processo decisório. Assim, o Conselho de Administração conta com a assessoria dos seguintes comitês:

### Comitê de Processos de Gestão

Apóia o Conselho em questões como o aperfeiçoamento dos processos de gestão de negócios, avaliação de riscos e orientação dos trabalhos de Auditoria Interna. Integram este comitê:

- Otávio Carneiro de Rezende
- Ricardo Giamboni
- Martin Roberto Glogowsky

### Comitê de Gestão de Pessoas

Atua na definição de metas, na avaliação, no Plano de Sucessão da Diretoria Executiva e no monitoramento da execução de políticas de Recursos Humanos. Integram este comitê:

- Cecília Mendes Garcez Siqueira
- Francisco Caprino Neto
- Carlos Alberto Cardoso Moreira

### Comitê de Partes Relacionadas

Assessoria o Conselho na avaliação de transações que envolvem Partes Relacionadas, como seleção de fornecedores e prestadores de serviços e compra e/ou

venda de energia. Integram este comitê:

- Daniela Corci Cardoso
- Arthur Prado Silva
- Carlos Eduardo Reich\*

\* Substituído, na gestão 2008/2009, por Humberto Pires Gault Vianna de Lima.

## CONSELHO FISCAL

Possui cinco membros, com mandato de um ano, podendo ser reeleitos. Exerce as atribuições de Comitê de Auditoria, de acordo com as regras da Securities and Exchange Commission (SEC), aplicáveis às empresas estrangeiras listadas em bolsa de valores nos Estados Unidos.

### Gestão abril de 2007 a abril de 2008

| Titulares                                 | Suplentes                    |
|---|------------------------------|
| Francisco Djalma de Oliveira (Presidente) | Dagildo de Jesus Rodrigues   |
| Enéias Assis Rosa Ferreira*               | Claudionor Francisco Barbosa |
| Fernando Dias Gomes                       | Marcelo Palmeira dos Santos  |
| Paulo Midena                              | Elaine Corrêa Aguirre        |
| Suzana Hanna Stiphan Jabra**              | Roberto Henrique Gremler     |

\* Substituído, na gestão 2008/2009, por Pedro Carlos de Mello, atual Presidente.

\*\* Substituída, na gestão 2008/2009, por Martin Roberto Glogowsky.

## DIRETORIA EXECUTIVA

É responsável pela condução dos negócios da Companhia e das sociedades controladas e coligadas, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração. É composta por seis membros eleitos pelo Conselho de Administração em abril de 2007, com mandato de dois anos, permitida a reeleição:

- Wilson Ferreira Jr. (Diretor-Presidente)
- José Antonio de Almeida Filippo (Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores)
- Reni Antonio da Silva (Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Regulação)\*
- Paulo Cezar Coelho Tavares (Diretor Vice-Presidente de Gestão de Energia)
- Miguel Normando Abdalla Saad (Diretor Vice-Presidente de Geração)
- Hélio Viana Pereira (Diretor Vice-Presidente de Distribuição)
- José Marcos Chaves de Melo\*\* (Diretor Vice-Presidente Administrativo)

\* Renunciou em junho de 2008.

\*\* Eleito em abril de 2008.

## EVENTOS CORPORATIVOS

### Revisão das Políticas de Negociação de Valores Mobiliários e de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes:

Em 2007 foi feita a adequação das políticas aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### Migração dos Acionistas Minoritários da RGE para a CPFL Energia:

Em 2007 foi aprovada a incorporação das ações de titularidades dos acionistas minoritários da RGE ao capital da CPFL Energia, passando a RGE a ser uma subsidiária integral.

### Participação no Latin American Corporate Governance Roundtable:

Em outubro de 2007, a CPFL Energia participou do Latin American Corporate Governance Roundtable, promovido pela OECD, em cooperação com o IFC e o Banco Mundial, evento que reuniu os membros do Companies Circle, investidores institucionais e autoridades governamentais, para discutir tendências, perspectivas e temas relevantes para a disseminação das melhores práticas de governança corporativa e o fortalecimento dos mercados de capitais nos países da América Latina.



Sede da CPFL Energia | Campinas | SP

## GOVERNANÇA CORPORATIVA DIFERENCIADA

- Capital social composto exclusivamente por ações ordinárias, com garantia de tratamento igualitário a acionistas controladores e minoritários na alienação de controle – *tag along* de 100%
- *Free Float* de 27,84%
- Conselho de Administração composto por sete membros, sendo um conselheiro independente, com competências e funcionamento definidos em regimento interno
- Conselho Fiscal permanente, com funções de Comitê de Auditoria, com competências e funcionamento definidos em regimento interno
- Três Comitês Permanentes de Assessoramento ao Conselho de Administração
- Diretoria Executiva da holding compõe os órgãos de administração de todas as sociedades controladas
- Diretrizes de Governança da holding e das sociedades controladas alinhadas por meio dos Estatutos Sociais
- Política de Dividendos
- Política de Negociação de Valores Imobiliários
- Código de Ética e de Conduta Empresarial adaptado às recomendações da Securities Exchange Commission (SEC)
- Adesão à cláusula compromissória de arbitragem do Novo Mercado da Bovespa
- Canais de Denúncia para recebimento de reclamações e/ou denúncias relativas a informações financeiras e de transgressões ao Código de Ética
- Publicação de Demonstrações Financeiras de acordo com padrões BRGAAP e reconciliação para padrão USGAAP
- Certificação dos controles internos pelos Administradores (CEO e CFO) e pelos auditores independentes (Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley)
- Análise preliminar pelo Comitê de Partes Relacionadas de transações que envolvem empresas vinculadas aos acionistas do bloco de controle
- Auto-avaliação anual dos Conselhos de Administração e Fiscal
- Plano de Sucessão da Diretoria Executiva e dos demais executivos do grupo CPFL
- Relatório Anual em consenso com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI)



4. estratégia empresarial

# posicionamento institucional

Referência no setor elétrico, a CPFL Energia é reconhecida por sua **solidez**, pela **excelência** de suas operações, pela **qualidade** dos serviços que presta, pela disciplina na implementação de suas estratégias, pelo valor que cria para os seus públicos e por seu **compromisso** com práticas diferenciadas de **governança** com foco na **sustentabilidade**.

- O maior grupo privado do setor elétrico com atuação competitiva em distribuição, geração e comercialização de energia
- Compromisso e solidez dos acionistas controladores, posicionados entre os maiores e mais sólidos grupos empresariais e fundos de pensão brasileiros
- Governança corporativa diferenciada, orientada por uma visão inovadora de excelência e de responsabilidade corporativa
- Estratégias de negócios consistentes orientadas para o crescimento e a criação de valor sustentado para todos os públicos
- Empresas líderes de mercado, reconhecidas por sua eficiência operacional
- Tradição e conhecimento do mercado acumulados ao longo de mais de 95 anos de atuação das empresas do grupo

Excelência • Responsabilidade • Solidez •  
 Superação • Eficiência • Competitividade  
 • Estratégia • Compromisso • Confiança •  
 Credibilidade • Criação de Valor • Cultura  
 • Inovação • Crescimento • Disciplina •  
 Energia • Ética • Espírito Empreendedor •  
 Excelência • Flexibilidade • Futuro • Inclusão  
 • Inspiração • Liderança • Pessoas • Serviços  
 Diferenciados • Proximidade • Qualidade  
 de Vida • Relacionamentos • Respeito •  
 Conhecimento • Segurança • Sinergia •  
 Soluções • Sustentabilidade • Talento •  
 Tendências • Valores • Transparência • Visão

# visão, missão e valores

## visão

Ser reconhecida como referência empresarial no setor energético pela qualidade de seus produtos e serviços, pela competência de seus profissionais e pelos valores que pratica.

## missão

Atuar competitivamente no mercado energético nacional, promovendo a permanente satisfação de clientes, acionistas, colaboradores e parceiros, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade.

## valores

- Presteza e cortesia com os clientes
- Tratamento digno e respeitoso com todas as pessoas
- Segurança e qualidade de vida no trabalho
- Busca permanente da excelência e do crescimento empresarial
- Comportamento ético e transparente
- Orgulho profissional
- Responsabilidade social e respeito ao meio ambiente

### COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

- Global Compact
- Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
- Programa Empresa Amiga da Criança
- Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias
- Pacto pela Integridade e Contra a Corrupção



# criação de valor: pilares estratégicos

A estratégia de crescimento da CPFL Energia baseia-se em cinco pilares estratégicos: **eficiência operacional, crescimento sinérgico, disciplina financeira, governança corporativa diferenciada, sustentabilidade e responsabilidade corporativa.**

O ano de 2007 foi o melhor da história da CPFL Energia: o crescimento foi a marca do período, e os resultados alcançados em todas as frentes demonstram a consistência das estratégias de atuação e a disciplina do grupo na busca dos resultados planejados.

Para crescer de forma sustentável, a CPFL Energia adota uma estratégia de longo prazo, pautada em critérios de excelência em gestão. Essa estratégia visa criar valor para todos os públicos da empresa, assegurando retorno e valorização do investimento realizado pelos acionistas.

### EFICIÊNCIA OPERACIONAL

- Busca de ganhos de eficiência e escala na distribuição por meio da gestão eficiente dos ativos, investimentos e logística de operações

- Padronização e certificação dos processos de trabalho e compartilhamento das melhores práticas entre as empresas do grupo
- Automação e modernização dos sistemas
- Qualidade e confiabilidade do fornecimento de energia e dos serviços de atendimento ao cliente

### CRESCIMENTO SINÉRGICO

- Ampliação da participação no mercado brasileiro de energia e crescimento balanceado do portfólio de negócios

Energia é essencial para conduzir o futuro do país e do planeta. Por isso, é essencial que uma empresa que atua no segmento de serviços públicos e utiliza recursos naturais tenha visão de longo prazo e seja consciente **do que faz, para quem faz e, principalmente, como faz.**

O desempenho da companhia no mercado de capitais está atrelado aos cinco pilares estratégicos e reflete a confiança demonstrada pelos acionistas no plano de negócios e nas diretrizes de gestão que orientam a atuação da empresa.

- Constituição de base sólida de distribuição em mercados atraentes
- Ampliação da capacidade de geração de energia elétrica por meio da aquisição de ativos existentes e da participação em novos empreendimentos
- Ampliação da participação no mercado de comercialização livre de energia e de venda de serviços de valor agregado (SVA) para grandes clientes

#### DISCIPLINA FINANCEIRA

- Gestão orientada para a criação de valor ao acionista
- Gestão para redução de custos operacionais
- Gerenciamento permanente dos parâmetros de alavancagem financeira e busca de estrutura de capital adequada para os segmentos de atuação

#### GOVERNANÇA CORPORATIVA DIFERENCIADA

- Diretrizes diferenciadas de governança corporativa, baseadas nos princípios de ética, transparência, tratamento igualitário entre acionistas e na adoção de política diferenciada de distribuição de dividendos

#### SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

- Gestão apoiada nos conceitos do *triple botton line*, com gerenciamento permanente dos impactos econômicos, sociais e ambientais das atividades
- Desenvolvimento de programas sociais, culturais e ambientais para apoiar o crescimento das comunidades onde as empresas do grupo atuam





**5.** desempenho em 2007:  
o melhor ano da companhia

2007 foi um ano aquecido para o mercado de infra-estrutura com forte demanda interna sinalizada pelo crescimento de 5,4% no PIB. Em meio a esse cenário de retomada econômica, a CPFL Energia obteve resultados excepcionais em virtude do crescimento nos três segmentos em que atua. Evidências dessa performance podem ser constatadas com o lucro recorde de R\$ 1.643 milhões e o crescimento do EBITDA.

A holding CPFL Energia, que completou três anos desde a abertura de capital no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e ADR Nível III na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse), registrou importantes avanços em 2007, reafirmando a consistência de seu plano de negócios e a confiança demonstrada por seus acionistas.

Indicadores  
GRI neste  
Capítulo

2.10  
4.4  
4.16  
EC1  
EC8  
EC9  
EN14  
EN26  
SO1  
SO5

# cenário: ambiente macroeconômico, regulatório e tarifas

## AMBIENTE MACROECONÔMICO

- A economia brasileira mostrou maior dinamismo em 2007. A taxa de investimento no setor produtivo apresentou saldo positivo e o Produto Interno Bruto (PIB) superou a média de crescimento dos últimos anos.
- A demanda do mercado de energia ganhou forte impulso, favorecida pelo aumento do nível de emprego formal na economia, pelo aumento da renda e pela expansão do crédito.
- O Brasil demonstrou maior resistência às ameaças de crise na economia internacional ocorridas no último trimestre do ano, sinalizando uma perspectiva otimista para o cenário macroeconômico em 2008, com expansão da atividade econômica e novos investimentos do setor público.
- Redução da taxa de juros básica da economia (Selic), de 15,0% a.a. para 11,8% a.a., e da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) de 7,87% a.a. para 6,38% a.a.

A demanda do mercado de energia ganhou forte impulso, favorecida pelo aumento do nível de emprego formal na economia, pelo aumento da renda e pela expansão do crédito.

## AMBIENTE REGULATÓRIO

O ano foi marcado pela consolidação do ambiente regulatório, representado pelo conjunto de atos normativos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A evolução observada aponta para a perspectiva de estabilidade e transparência

Os comentários sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as Demonstrações Financeiras Auditadas e respectivas Notas Explicativas. Informações mais detalhadas sobre as variações financeiras e patrimoniais podem ser encontradas no site [www.cpf.com.br/ri](http://www.cpf.com.br/ri) e nas Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas.

## O ano foi marcado pela consolidação do ambiente regulatório, representado pelo conjunto de atos normativos da Aneel.

regulatórias, fator essencial para assegurar o fluxo de investimentos necessários para a ampliação da oferta de energia, para atendimento ao crescimento do mercado e para garantir a eficiência e a qualidade dos serviços prestados aos consumidores de energia. Nesse contexto, merece destaque a definição dos mecanismos orientadores do 2º ciclo de revisão tarifária das distribuidoras de energia, iniciada em 2007 e conclusão prevista para 2008. A Aneel também definiu a regulamentação das condições gerais de incorporação de redes particulares, permitindo a regularização dos ativos elétricos dos consumidores que serão abrangidos por essa medida, o que permitirá que passem a contar com serviços com maior padrão de qualidade e eficiência. Com a revogação da Portaria Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (DNAEE) nº 05/1990, que estabelecia a participação financeira do consumidor para novas ligações, substituída pela Resolução Aneel nº 223/03, foi definida uma nova sistemática que implicará a devolução das participações dos consumidores ligados a partir de novembro de 2003.

A regra dessas devoluções foi estabelecida na Resolução nº 250/2007, com prazo de um ano para a sua efetivação. Finalmente, a Resolução Normativa Aneel nº 286/07 aprovou as regras para comercialização de energia elétrica proveniente de fontes incentivadas para consumidores com cargas superiores a 500 KW, previstas na Resolução Normativa Aneel nº 247/06. Com isso, surgiram novas oportunidades para atuar no segmento de comercialização, cujos resultados serão observados no mercado livre de energia nos próximos anos.

### TARIFAS

#### Segmento de Distribuição

##### Reajuste Tarifário Anual - IRT 2007

Foram aprovados os seguintes percentuais de Reajuste Tarifário Anual (IRT) para as empresas do grupo CPFL:

- Em fevereiro de 2007 – CPFL Santa Cruz (5,71%), CPFL Jaguari (1,66%), CPFL Sul Paulista (5,52%), CPFL Leste Paulista (3,31%) e CPFL Mococa (9,61%);

- Em abril de 2007 – CPFL Paulista (7,06%) e RGE (6,05%).
- Em 2007, a CPFL Piratininga passou pelo segundo ciclo de revisão tarifária, conforme detalhado a seguir.

#### Segundo Ciclo de Revisão Tarifária

A revisão tarifária das distribuidoras do grupo mostrou avanços consideráveis em comparação ao primeiro ciclo, principalmente no que diz respeito à metodologia de cálculo da empresa de referência e à fixação da Base de Remuneração Regulatória. A seguir, os resultados das revisões tarifárias concluídas ainda em 2007:

- Em 22 de outubro de 2007, por meio da Resolução Homologatória nº 553, a Aneel estabeleceu o resultado provisório da segunda revisão tarifária da CPFL Piratininga, com vigência a partir de 23 de outubro de 2007. As tarifas de energia da CPFL Piratininga foram reajustadas em -10,11%, dos quais -10,94% relativos ao reposicionamento tarifário e 0,83% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica;
- Em 29 de janeiro de 2008, a Aneel, no âmbito da segunda revisão tarifária, estabeleceu, em caráter provisório, as tarifas das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa, relativas ao reposicionamento tarifário e aos

componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica;

- CPFL Santa Cruz: reajuste de -7,13%, dos quais -9,73% relativos ao reposicionamento tarifário e 2,60% relativos aos componentes financeiros;
- CPFL Jaguari: reajuste de -1,58%, dos quais -0,35% relativos ao reposicionamento tarifário e -1,23% relativos aos componentes financeiros;
- CPFL Sul Paulista: reajuste de -3,57%, dos quais -2,98% relativos ao reposicionamento tarifário e -0,58% relativos aos componentes financeiros;
- CPFL Leste Paulista: reajuste de -1,65%, dos quais -2,69% relativos ao reposicionamento tarifário e 1,04% relativos aos componentes financeiros;
- CPFL Mococa: reajuste de -5,65%, dos quais -8,40% relativos ao reposicionamento tarifário e 2,75% relativos aos componentes financeiros.

As revisões tarifárias das distribuidoras CPFL Paulista e RGE serão concluídas no mês de abril de 2008.

#### Segmento de Geração

Os contratos de venda de energia relativos às usinas hidrelétricas em que o grupo CPFL detém participação contêm cláusulas específicas de reajuste, tendo como principal indexador a variação anual medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M).

# crecimento e eficiência marcam o desempenho operacional

Em 2007, o grupo avançou na estratégia de ampliação dos negócios com aquisições e a conclusão de projetos de geração de energia que fortaleceram seu posicionamento no mercado.

A CPFL Energia iniciou as suas atividades em 2002 em um contexto de profundas transformações e de grandes desafios para as empresas do setor elétrico no Brasil e no mundo. Por essa razão, desde a sua concepção, a CPFL Energia foi preparada para posicionar-se na liderança de mercado nos segmentos de negócios em que atua, por meio de estratégias diferenciadas que combinam o crescimento dos negócios com a busca permanente de ganhos de eficiência, apoiados por uma cultura organizacional sólida, orientada pelos critérios da excelência e da criação de valor consistente e sustentado para acionistas e demais públicos de relacionamento. Em 2007, o grupo avançou na estratégia de ampliação dos negócios com aquisições de empresas e a conclusão de projetos de geração de energia que fortaleceram seu posicionamento no mercado. Diversos diferenciais contribuíram para os resultados conquistados em 2007:

- Seletividade nos investimentos;
- Atuação em mercados com elevada densidade e taxas elevadas de crescimento;
- Capacidade para desenvolver negócios de forma inovadora e implantar projetos de elevada competitividade;
- Experiência na aquisição e reestruturação de empresas para aumentar sua performance;
- Elevada capacidade de implantação de empreendimentos de geração e gestão financeira rigorosa.

## MERCADO DE ENERGIA

As vendas de energia nos mercados em que as empresas do grupo atuam cresceram significativamente no exercício, impulsionadas pelo desempenho expressivo da economia brasileira, pela estratégia de aquisição de distribuidoras em mercados que concentram boa parte da produção e da riqueza brasileiras e apoiadas pela atuação competitiva no mercado livre de energia em 2007.

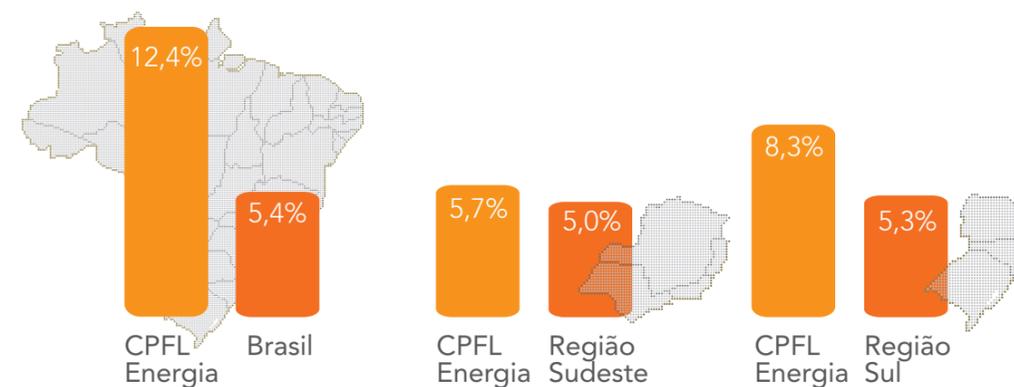
### Desempenho das Vendas de Energia – GWh

|  | 2007   | 2006   | Variação % |
|--|--------|--------|------------|
| Mercado Cativo                           | 35.245 | 31.778 | +10,9      |
| Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição | 11.230 | 9.585  | +17,2      |
| Vendas no Mercado Livre                  | 8.951  | 9.336  | - 4,1      |

O grupo CPFL Energia alcançou a liderança do mercado de distribuição, com 13,3% de participação, e manteve a liderança no segmento de comercialização de energia para clientes livres, com 23% do mercado. O consumo de energia na área das distribuidoras cresceu 12,4%, acima da média do país e das regiões de atuação, mesmo se desconsideradas as distribuidoras adquiridas, alcançando 46.475

GWh, dos quais 11.230 GWh foram faturados por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). Os destaques foram as vendas para as classes residencial e comercial com crescimento de 13,5 e 12,5%, respectivamente. A presença em quatro dos mais importantes mercados do país, formados pelos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais, que concentram a maior parcela da

## Crescimento das Vendas das Distribuidoras de Energia x Crescimento do Consumo nas Regiões de Atuação



### Vendas no Segmento de Distribuição

|   |                   |
|---|-------------------|
| <b>Consumo na Área das Distribuidoras</b> | <b>46.475 GWh</b> |
| • Vendas no Mercado Cativo                | 35.245 GWh        |
| • Energia faturada por TUSD               | 11.230 GWh        |

**Comparativo 2007 X 2006:** +12,4%<sup>1</sup>

### Principais Fatores do Desempenho:

- Crescimento do consumo de energia pela aceleração da atividade econômica e pela ampliação da renda da população na área de atuação das distribuidoras;
- Ampliação da participação no mercado pela aquisição de distribuidoras de energia entre 2006 e 2007;
- Aquisições de 32,7% da RGE, CPFL Santa Cruz e distribuidoras controladas pela CPFL Jaguariúna;
- Aumento do número de clientes de 5,9 para 6,3 milhões pela aquisição de distribuidoras e ligação de 167 mil novas unidades consumidoras;
- Ampliação da área de atuação de 550 para 568 municípios.

<sup>1</sup> – Desconsiderando o efeito das aquisições, o aumento seria de 6%.

riqueza nacional, assegurou taxas de crescimento consistente nas vendas de energia, acima das médias das respectivas regiões e da média brasileira. O número de clientes alcançou 6,3 milhões, reflexo da aquisição de distribuidoras e da ligação de 167 mil novas unidades consumidoras.

Os principais fatores que contribuíram para a redução da comercialização de energia no mercado livre foram: queda nas vendas de curto prazo; parte da energia adquirida pela Rio Grande Energia deixou de ser contabilizada como venda da comercializadora CPFL Brasil.

### DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Na distribuição de energia elétrica, as distribuidoras do grupo buscam prestar serviços de qualidade para assegurar a satisfação dos seus clientes e, ainda, padrões diferenciados de eficiência operacional,

Para assegurar a satisfação dos seus clientes, a CPFL Energia investe nas melhores práticas de gestão e operação.



Em 2007 as distribuidoras realizaram **18,5 milhões** de atendimentos aos clientes por meio de canais ágeis e de fácil acesso.

por meio do compartilhamento das melhores práticas de gestão e operação. A logística de operações é organizada para assegurar elevados padrões de desempenho e respostas ágeis às solicitações dos clientes. As distribuidoras também mantêm processos de trabalho padronizados e certificados segundo normas internacionais e padrões unificados de engenharia e construção. Essas medidas permitem ganhos de escala na implantação e modernização de sistemas e nas aquisições de equipamentos, materiais e serviços, além da padronização dos programas de capacitação e desenvolvimento dos profissionais que atuam no grupo.

### Qualidade do Fornecimento de Energia

A qualidade e continuidade do fornecimento de energia são fatores essenciais para que as distribuidoras de energia alcancem os resultados planejados. Nessa direção, as distribuidoras desenvolvem um intenso programa de manutenções preventivas que visam assegurar o fornecimento de energia e o perfeito funcionamento do sistema elétrico, mesmo em situações adversas.

Os resultados dessas ações refletem-se nos principais indicadores de qualidade de fornecimento (FEC, que mede a frequência

equivalente de interrupções por cliente no ano; e DEC, que mede a duração equivalente de interrupções por cliente no ano) posicionados entre os melhores do setor elétrico do país, considerando o porte e as regiões de atuação das distribuidoras.

### Desempenho na Gestão Comercial

As práticas de gestão comercial adotadas nas distribuidoras produziram resultados expressivos. As ações visando à redução das perdas comerciais de energia permitiram a recuperação de receita de R\$ 140 milhões, correspondente

### DEC – Duração Equivalente de Interrupção por cliente (horas)

Média Brasil DEC\* = 16,3



### FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por cliente (vezes)

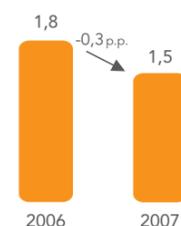
Média Brasil FEC\* = 11,7



\* Fonte: Aneel – última posição disponível (média 2006). Base: 31 de dezembro de 2007.

a 416 GWh, resultado da realização de 550 mil inspeções em unidades consumidoras e da utilização de sistemas de suporte e equipamentos que asseguram a eficiência e a assertividade das operações de campo. Outra medida de grande impacto nos custos operacionais e na qualidade do relacionamento com os clientes é a gestão do faturamento das distribuidoras do grupo, que, mensalmente, realizam 6,3 milhões de operações de leituras de medidores, processamento de faturamento, emissão, entrega e recebimento de contas de consumo de energia. Os índices que medem a eficiência desse processo nas empresas do grupo, em 2007, mantiveram-se entre os melhores do setor elétrico, com destaque para o resultado alcançado pela RGE, de 1,3 conta refaturada a cada dez mil emitidas, seguida pela CPFL Leste Paulista, com índice 1,5 e pela CPFL Paulista e CPFL Piratininga, com índice 1,9. Em outra frente, devem ser destacadas a redução de 13,5% no índice de inadimplência da RGE, em seu primeiro ano efetivo de operação sob o controle da CPFL Energia, e as alterações introduzidas nos sistemas de cobrança da CPFL Paulista, da CPFL Santa Cruz e da CPFL Piratininga, que permitiram reduções de, respectivamente, 21,4, 18,2 e 15,3% em seus índices.

CPFL Energia - Índice Consolidado de Inadimplência das Distribuidoras (%)



## As distribuidoras da CPFL Energia são referência em eficiência operacional no mercado brasileiro de energia

### Atendimento ao Cliente

As distribuidoras do grupo mantêm canais ágeis e diversificados de atendimento às solicitações de seus clientes, formados por *call centers*, *contact centers*, Agências de Atendimento Personalizado, Agências Virtuais (internet) e uma rede formada por agentes credenciados. Esse conjunto de canais é complementado por equipes de gerentes e executivos de atendimento, específicas para atendimento a grandes clientes e poderes públicos, e canais de atendimento para esclarecimento de dúvidas e apresentação de reclamações (Ouvidoria). Em 2007, esses canais realizaram mais de 18,5 milhões de atendimentos aos clientes das empresas do grupo. Também foi intensificada a implantação da rede credenciada CPFL Total, dedicada à prestação de serviços comerciais, que em 2008 alcançará 850 pontos.

### Universalização dos Serviços

As distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa possuem seus mercados integralmente universalizados. Na RGE, foram ligados 6.943 novos clientes em 2007. Para 2008, estão previstos investimentos que permitirão a ligação de aproximadamente 5 mil novos clientes, atingindo 100% da meta de universalização.

### Modernização de Sistemas e Alinhamento de Processos de Trabalho

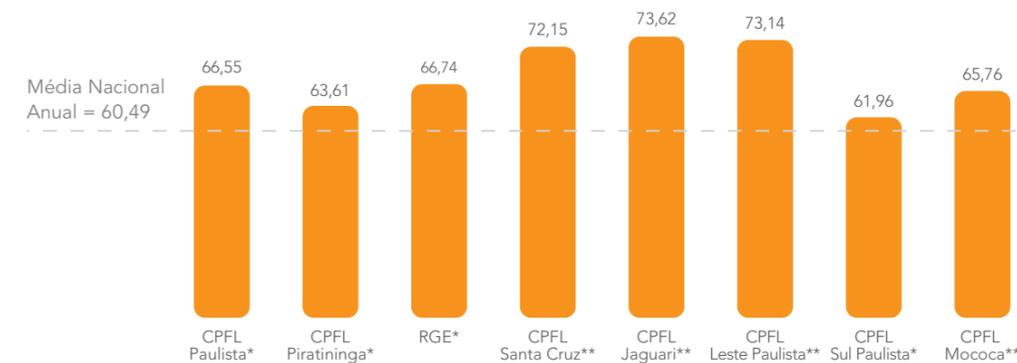
Em 2007 foi concluída a implantação da primeira etapa do Gerenciamento Integrado do Sistema de Distribuição (GISD), na CPFL Piratininga, compreendendo a construção da base de dados georreferenciada e a capacitação dos usuários, assegurando a melhoria dos processos de controle da base de ativos elétricos.

Na Rio Grande Energia, em 2007 foram

implantados o Sistema de Geração de Valor ao Acionista (GVA) e o sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED) e concluídas as etapas prévias de definição da modelagem e etapas de implantação do GISD.

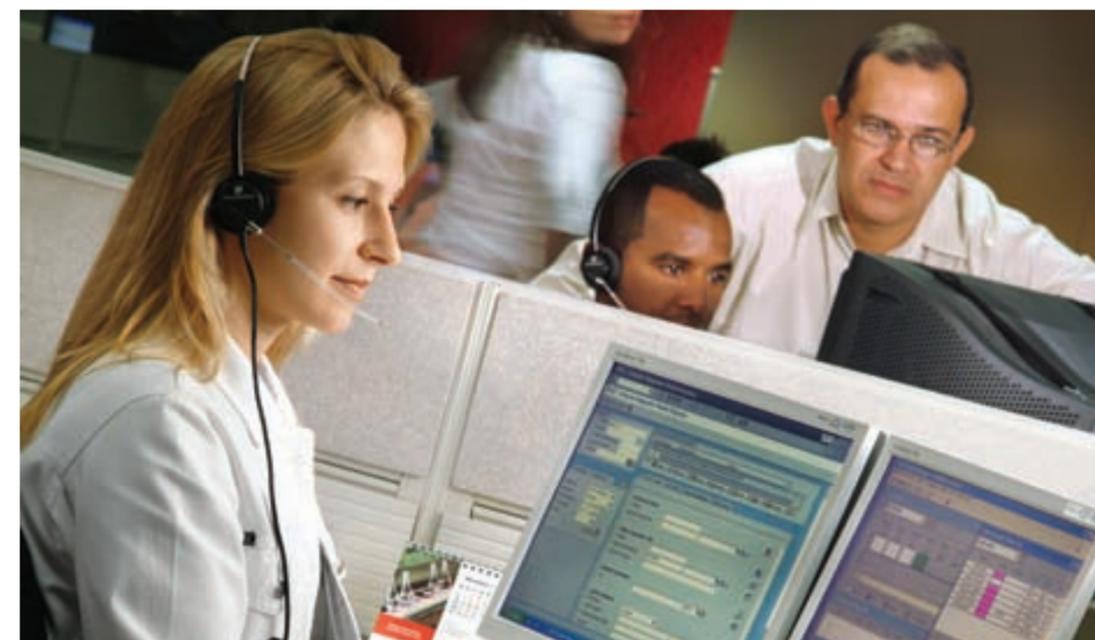
A CPFL Paulista e a CPFL Piratininga também realizaram as etapas previstas de desenvolvimento e implantação do sistema de gestão comercial (CCS/SAP), previsto para entrar em operação em 2008.

Iasc - Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - 2006 (em %)



Fonte: Aneel.  
\* Distribuidoras com mais de 400 mil clientes.  
\*\* Distribuidoras com até 400 mil clientes.

Contact center, atendimento a grandes clientes.



## A CPFL Geração é reconhecida pela capacidade de desenvolver e implantar grandes projetos hidrelétricos.

### GERAÇÃO

Eixo fundamental na estratégia de diversificação do portfólio de negócios e de ampliação da participação no mercado brasileiro de energia, a CPFL Energia alcançou avanços importantes em 2007 com a entrada em operação da Usina Hidrelétrica (UHE) Campos Novos, a terceira das grandes usinas em construção, a conclusão da repotenciação da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Gavião Peixoto e a aquisição de ativos existentes que fazem parte da CPFL Jaguariúna, compreendendo participação de 6,93%, correspondente a 62,5 MW da potência instalada, na UHE Luiz Eduardo Magalhães e 9 PCHs, totalizando 24,3 MW de potência instalada.

Como resultado, a potência instalada de geração cresceu 48,2%, passando de 1.072 para 1.588 MW, e a energia assegurada aumentou 40,2%, passando de 571 para 800 MW.

Em 2008 entrarão em operação as UHEs Castro Alves (130 MW) e 14 de Julho (100 MW).

Nesses empreendimentos a CPFL Energia detém participação de 65%.

No mesmo ano, também entrarão em operação as PCHs Capão Preto e Chibarro,

repotenciadas e modernizadas, que fazem parte de um ciclo que envolveu a repotenciação de sete PCHs nos últimos anos e permitiu a adição de 9,9 MW médios de energia assegurada ao parque gerador do grupo.

Em 2010 entrará em operação a UHE Foz do Chapecó com 855 MW e participação de 51% da CPFL Energia.

É importante destacar que as usinas hidrelétricas e as pequenas centrais hidrelétricas que compõem o parque gerador do grupo CPFL Energia possuem contratos de concessão de longa duração e contratos assegurados de venda de energia.

#### Prazo de Concessão das Usinas Elétricas

|                            |             |
|----------------------------|-------------|
| UHE Serra da Mesa          | 2028        |
| UHE Monte Claro            | 2036        |
| UHE Barra Grande           | 2036        |
| UHE Campos Novos           | 2035        |
| UHE Luiz Eduardo Magalhães | 2032        |
| UHE Castro Alves           | 2036        |
| UHE 14 de Julho            | 2036        |
| UHE Foz do Chapecó         | 2036        |
| PCHs                       | 2015 a 2027 |

Em outra frente, também foram desenvolvidos projetos para a repotenciação das PCHs Andorinhas, Guaporé e Três Saltos, cujas obras deverão ser iniciadas entre 2008 e 2009, com adição de 6,9 MW na potência instalada e de 4,6 MW médios na energia assegurada por essas usinas.

Foram ainda desenvolvidos estudos e avaliações de 70 novos projetos de PCHs, dos quais dez têm boas possibilidades de serem enquadrados nos critérios

de viabilidade econômica, técnica e socioambiental do grupo. Quatro desses projetos já foram registrados na Aneel e, em 2008, estão sendo objeto da elaboração dos respectivos Projetos Básicos e Estudos Ambientais, necessários à emissão da autorização pela Aneel e à obtenção de Licenciamento Prévio pelo órgão regulador e posterior emissão de Licença de Instalação, o que permitirá a construção dos empreendimentos.

Vista Geral da UHE Campos Novos | 880 MW | SC



No exercício, a CPFL Geração totalizou **1.588 MW** de potência instalada, um aumento de 48,2% em relação ao ano anterior.

Geração de Energia Elétrica  
Evolução da Potência Instalada e Energia Assegurada



**Potência Instalada** 1.588 MW

**Comparativo 2007 X 2006:** +48%

**Principais Fatores do Desempenho:**

- Entrada em operação da UHE Campos Novos, terceira grande usina a entrar em operação das seis hidrelétricas previstas até 2010;
- Aquisição de ativos de geração que fazem parte da CPFL Jaguariúna;
- Conclusão do projeto de repotenciação da PCH Gavião Peixoto.

**Observação:**

- A energia disponibilizada para comercialização pela CPFL Geração corresponde à energia assegurada de cada usina hidrelétrica, considerando a proporção da participação acionária detida pela empresa;
- O índice consolidado de disponibilidade de máquinas das usinas do grupo foi de 90%, superior aos 86% de 2006.

**Eficiência operacional e ambiental na geração de energia**

A CPFL Geração desenvolve um programa permanente para aumentar a eficiência das hidrelétricas em operação, garantindo ainda indicadores superiores de disponibilidade de máquinas nas usinas.

Em outra frente, a gestão permanente das questões socioambientais dos empreendimentos de geração, que compreende desde as etapas iniciais de concepção dos projetos e se estende por todo o período de operação das usinas, demonstra um compromisso sólido com a sustentabilidade desses empreendimentos. Como evidências desse compromisso, destacam-se a renovação, pelo Instituto Brasileiro de Meio

Ambiente (Ibama) e Fundação do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (Fatma), das licenças de operação das usinas hidrelétricas Barra Grande e Campos Novos, em 2007/2008, e o enquadramento do Programa de Repotenciação de PCHs e da UHE Monte Claro nos critérios do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) (vide "Geração de energia limpa e renovável", neste relatório). No caso das repotenciações de PCHs o enquadramento deveu-se ao aumento da capacidade instalada das usinas sem qualquer impacto ambiental adicional. No caso da UHE Monte Claro, o enquadramento é devido à eficiência alcançada na relação entre a potência instalada da usina em contraposição à área de seu reservatório.

Vista aérea da UHE Monte Claro | 130 MW | RS



## Energia limpa e renovável:

O Programa CPFL de Repotenciação de PCHs foi desenvolvido em sete pequenas hidrelétricas entre 2000 e 2007 e acrescentou 11,21 MW à potência instalada e 9,9 MWmédios à energia assegurada pelas usinas sem qualquer impacto ambiental adicional.



Vista geral da PCH Gavião Peixoto | 4,8 MW | SP



Vista geral da PCH Chibarro | 2,6 MW | SP



Vista geral da PCH Capão Preto | 4,3 MW | SP

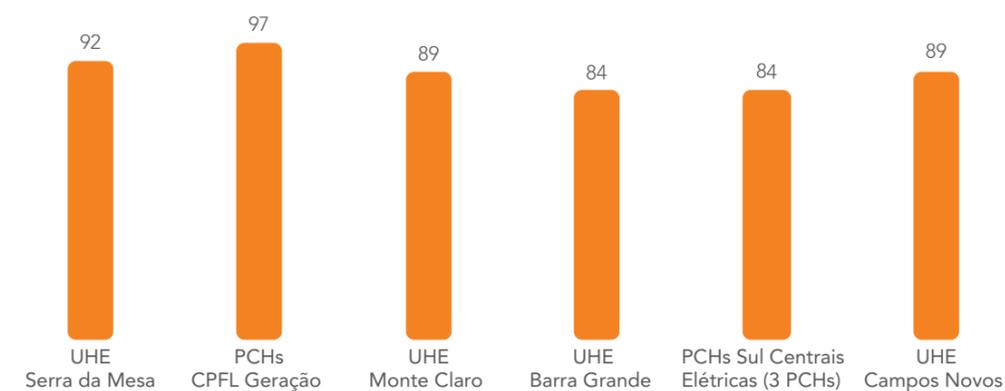
As sete pequenas centrais hidrelétricas repotenciadas proporcionam receita adicional de R\$ 14 milhões/ano e contribuem para a redução do aquecimento global.

### Programa de Repotenciação de PCHs - 2000/2008

| PCH            | Reativação | Antes                   |                               | Depois                  |                               |
|----------------|------------|-------------------------|-------------------------------|-------------------------|-------------------------------|
|                |            | Potência Instalada (MW) | Energia Assegurada (MWmédios) | Potência Instalada (MW) | Energia Assegurada (MWmédios) |
| Dourados       | 2003       | 6,40                    | 5,80                          | 10,80                   | 7,76                          |
| Esmeril        | 2003       | 1,76                    | 1,00                          | 5,04                    | 2,88                          |
| Salto Grande   | 2003       | 3,35                    | 3,30                          | 4,55                    | 2,72                          |
| São Joaquim    | 2003       | 5,52                    | 2,90                          | 8,05                    | 5,63                          |
| Gavião Peixoto | 2007       | 4,10                    | 2,20                          | 4,80                    | 3,82                          |
| Capão Preto    | 2008       | 5,52                    | 1,00                          | 4,30                    | 2,28                          |
| Chibarro       | 2008       | 2,28                    | 0,70                          | 2,60                    | 1,69                          |
| <b>Total</b>   |            | <b>28,93</b>            | <b>16,90</b>                  | <b>40,14</b>            | <b>26,78</b>                  |

A CPFL Geração é reconhecida pelos critérios de excelência incorporados aos processos de gestão, com reflexos diretos na eficiência das operações.

### Disponibilidade de Máquinas (em %)



Em 2008 entram em operação as UHEs Castro Alves e 14 de Julho, no Rio Grande do Sul.

Vista geral da UHE Castro Alves | 130 MW | RS



Vista geral da UHE 14 de Julho | 100 MW | RS



UHE Foz do Chapecó, a última das seis grandes hidrelétricas em construção, entrará em operação em 2010.

Vista geral da UHE Foz do Chapecó | 855 MW | SC/RS



Em 2010, a potência instalada de geração alcançará 2.174 MW com a entrada em operação da UHE Foz do Chapecó

UHE Foz do Chapecó | Construção Casa de Força e Tomada d'água



## COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA E SERVIÇOS

A CPFL Energia fortaleceu sua posição no mercado de comercialização de energia para clientes livres, com vendas de 8.951 GWh, 91 clientes e *market share* nacional de 23%. O grupo também fortaleceu sua atuação no segmento de vendas de serviços de valor agregado, um diferencial estratégico para a atração e a fidelização dos clientes. Nesse segmento, por meio da CPFL Brasil e demais controladas, a atuação do grupo compreende a construção de subestações e linhas de transmissão, projetos e construção de sistemas de distribuição e auto produção de energia, gestão de ativos elétricos de grandes clientes, consultoria em gestão de energia com foco em aumento da eficiência, além da participação em leilões de compra e venda de energia elétrica. Apenas em 2007, a CPFL Brasil desenvolveu 200 projetos de serviços para grandes clientes em todo o Brasil, com vendas que totalizaram R\$ 49 milhões, com destaque

Desde 2002, a CPFL Brasil desenvolveu projetos de venda de valor agregado para grandes clientes que somaram 991 MVA de capacidade instalada de transformação e 670 km de linhas de transmissão de energia.

para a construção de 16 subestações de 88 e 138 kV, totalizando 345 MVA de potência instalada em transformação, além de um portfólio expressivo de projetos de consultoria em gestão energética.

### Vendas de Energia - Mercado Livre

|  |   |
|--|---|
| <b>Total:</b>                            | <b>8.951 GWh</b>  |
| <b>Comparativo 2007 X 2006:</b>          | -4,1%   |
| <b>Principais Fatores do Desempenho:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A venda de energia da CPFL Brasil para a RGE - incorporada em sua totalidade ao grupo CPFL Energia em junho de 2006 - deixou de ser considerada;</li> <li>• Redução das vendas em contratos de curto prazo;</li> <li>• Apesar disso, houve participação crescente nas vendas de serviços de valor agregado para grandes clientes.</li> </ul> |
| <b>Observação:</b>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os principais segmentos atendidos pela CPFL Brasil são o metalúrgico, químico, material de transporte e têxtil;</li> <li>• Para mais detalhes (venda em R\$, em GWh, por classe de consumo e número de consumidores), ver Nota Explicativa 23 das Demonstrações Financeiras.</li> </ul>  |

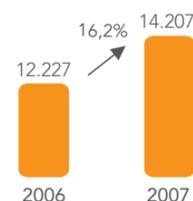
Em 2007 a CPFL Energia manteve a liderança no mercado livre de comercialização de energia com 23,0% de *market share* e 91 clientes.

Centro de Operação Comercial | COC | Campinas | SP

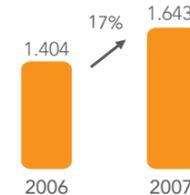


# disciplina e boas práticas asseguram a performance financeira

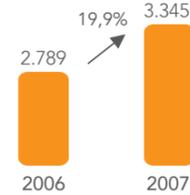
Receita Bruta  
(R\$ milhões)



Lucro Líquido  
(R\$ milhões)



EBITDA  
(R\$ milhões)



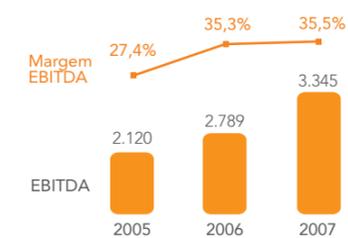
Em 2007, o desempenho financeiro da CPFL foi expressivo, com a Receita Bruta alcançando R\$ 14.207 milhões, crescimento de 16,2% que refletiu a expansão de 12,4% nas vendas de energia elétrica na área de concessão das distribuidoras e o aumento de 48,2% na potência instalada de geração de energia do grupo. O EBITDA, de R\$ 3.345 milhões, foi 19,9% superior ao de 2006. O Lucro Líquido foi recorde, alcançando R\$ 1.643 milhões, alta de 17,0%. A Margem EBITDA do grupo atingiu 35,5%, após registrar 27,4% em 2005 e 35,3% em 2006. A Margem Líquida manteve-se em patamar semelhante àquele alcançado em 2006, de 17,5% e superior à de 2005, que registrou 13,2%.

O Lucro Líquido foi recorde, alcançando **R\$ 1.643 milhões**, alta de 17,0%, enquanto o EBITDA, de **R\$ 3.345 milhões**, foi 19,9% superior ao de 2006.

Houve ainda melhoria do perfil do endividamento com redução do custo de 13,4% a.a. (em 2006) para 12,1% a.a. (em 2007), mesmo considerando o aumento da dívida financeira ocorrido em razão do investimento em aquisições e da liberação do financiamento pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para a construção da UHE Foz do Chapecó, enquadrado nos novos critérios do banco, em condições mais favoráveis. Esses números demonstram que a relação Dívida Líquida/EBITDA tem melhorado, com reduções sucessivas no decorrer dos últimos anos.

No exercício, a estrutura de capital alcançou um patamar compatível com os segmentos de negócios em que o grupo atua, com *equity* de 48% e *debt* de 52%.

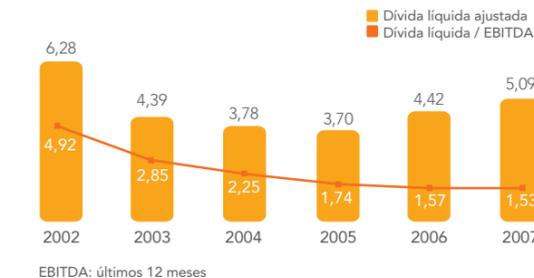
Evolução da Margem EBITDA



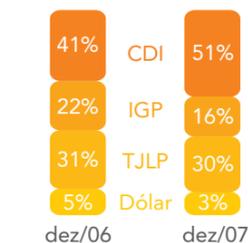
Evolução da Margem Líquida



Evolução da Dívida Líquida Ajustada / EBITDA  
R\$ bilhões



Composição da Dívida



A gestão financeira disciplinada, apoiada em modernos sistemas de gerenciamento de riscos, de Geração de Valor ao Acionista (GVA) e dos parâmetros de alavancagem, por meio do acompanhamento de seis indicadores-chave de endividamento, é reconhecida pelos *ratings* atribuídos à empresa AA (bra), pela Fitch Ratings, e br AA-, pela Standard & Poor's, assegurando o equilíbrio econômico-financeiro do grupo, essencial para viabilizar os investimentos necessários à estratégia de crescimento do grupo.

## Investimentos

Os investimentos no ano alcançaram R\$ 1.545 milhões, sendo R\$ 859 milhões na construção e repotenciação de usinas hidrelétricas e na

ampliação e reforço do sistema elétrico para atender ao crescimento do mercado das distribuidoras. O investimento em aquisições no período totalizou R\$ 416 milhões, sendo R\$ 412 milhões aplicados na aquisição dos ativos da CPFL Jaguariúna (CMS Energy Brasil) e R\$ 4 milhões aplicados pela CPFL Paulista para a aquisição dos ativos da cooperativa Cerfra, em sua área de atuação. Foram ainda aplicados R\$ 258 milhões em melhoramentos no sistema elétrico, na logística de operações e nos sistemas e infra-estrutura de suporte às operações nos diversos segmentos de negócios. Os demais investimentos somaram R\$ 12 milhões.

#### Investimentos na Expansão dos Negócios Atuais (em R\$ milhões)

|                 | 2007           | 2006         | 2005         |
|-----------------|----------------|--------------|--------------|
| Distribuição    | 675,8*         | 526,9        | 368,0        |
| Geração         | 445,3          | 265,8        | 254,9        |
| Comercialização | 9,2            | 4,2          | 3,5          |
| Outros          | 2,4            |              |              |
| <b>Total</b>    | <b>1.132,7</b> | <b>796,9</b> | <b>626,4</b> |

\* Inclui a aquisição dos ativos da Cerfra.

Esses resultados devem-se, principalmente, aos seguintes fatores:

- Disciplina na implantação das etapas da estratégia empresarial;
- Seletividade nos investimentos realizados;
- Ampliação da presença do grupo no mercado brasileiro de energia por meio da aquisição de ativos, pelo crescimento do mercado nas áreas de atuação das empresas e da entrada em operação da UHE Campos Novos;
- Busca permanente pela redução de custos operacionais nas empresas controladas;
- Diferenciais das empresas do grupo nos segmentos de comercialização de energia e serviços, expostos à livre competição.

A gestão financeira disciplinada contribuiu para a obtenção de financiamentos em condições diferenciadas e custos mais baixos – condição extremamente favorável aos investimentos de grande porte.

#### Receita Operacional

|  |   |
|--|---|
| <b>Total:</b>                            | <b>R\$ 14.207 milhões</b>   |
| <b>Comparativo 2007 X 2006:</b>          | +16,2%  |
| <b>Principais Fatores do Desempenho:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crescimento de 12,4% nas vendas de energia elétrica na área de concessão;</li> <li>• Reajuste das tarifas das distribuidoras;</li> <li>• Impacto positivo de R\$ 189 milhões pelas baixas do Passivo de Energia Livre.*</li> </ul>   |
| <b>*Observação:</b>                      | Conforme orientação da Aneel, foi efetuada a baixa do passivo contra a receita operacional, em virtude do término do prazo estipulado para a recuperação da RTE e do repasse aos geradores de energia livre. O mesmo montante foi registrado no Custo/Despesa Operacional, em função da baixa do ativo da mesma natureza. |

#### Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

|  |   |
|--|---|
| <b>Total:</b>                            | <b>R\$ 3.345 milhões</b>  |
| <b>Comparativo 2007 X 2006:</b>          | +19,9%  |
| <b>Principais Fatores do Desempenho:</b> | Aumento de 16,5% na Receita Líquida (R\$ 1.309 milhões), que compensou os aumentos de 13,4% no Custo com Energia Elétrica (R\$ 562 milhões) e de 10,8% no Custo/Despesa Operacional (R\$ 106 milhões), excluindo-se os gastos com Previdência Privada, Depreciação e Amortização.   |
| <b>Observações:</b>                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Essa análise exclui o ajuste citado no item "Receita Operacional", relacionado à Energia Livre, o qual não impacta o EBITDA e o lucro líquido da companhia;</li> <li>• EBITDA calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e entidade de previdência privada.</li> </ul> |

#### Resultado Financeiro

|  |  |
|--|--|
| <b>Total:</b>                            | <b>R\$ 514 milhões negativos</b>   |
| <b>Comparativo 2007 X 2006:</b>          | 78% (R\$ 289 milhões negativos em 2006)  |
| <b>Principais Fatores do Desempenho:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Receita Financeira passou a R\$ 380 milhões em 2007, com queda de 40,4% em relação a 2006, que foi de R\$ 638 milhões;</li> <li>• A Despesa Financeira reduziu 3,6%, registrando R\$ 894 milhões ante R\$ 927 milhões em 2006.</li> </ul> |

#### Resultados financeiros (em R\$ milhões)

|                                     | 2007        | 2006        | 2005        | 07/06 (%)     | 06/05 (%)     |
|-------------------------------------|-------------|-------------|-------------|---------------|---------------|
| Receitas Financeiras                | 380         | 638         | 577         | -40,44        | 10,57         |
| Despesas Financeiras                | -894        | -927        | -1.097      | -3,56         | -15,50        |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b> | <b>-514</b> | <b>-289</b> | <b>-520</b> | <b>-77,85</b> | <b>-44,42</b> |

**Lucro Líquido**

|  |  |
|--|--|
| <b>Total:</b>                            | <b>R\$ 1.643 milhões</b>   |
| <b>Comparativo 2007 X 2006:</b>          | +17,0%   |
| <b>Principais Fatores do Desempenho:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crescimento de 12,4% nas vendas na área de concessão das distribuidoras;</li> <li>• Elevação de 48,2% da potência instalada de geração com a entrada em operação da UHE Campos Novos;</li> <li>• Aquisição de ativos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.</li> </ul> |
| <b>Observação:</b>                       | O lucro líquido por ação foi de R\$ 3,42.  |

**Dividendo**

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| <b>Total:</b>                   | <b>R\$ 1.561 milhões</b>   |
| <b>Comparativo 2007 X 2006:</b> | +17,0%   |
| <b>Observações:</b>             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor equivalente a 95% do Lucro Líquido do exercício, de R\$ 3,25 por ação;</li> <li>• Com isso, a companhia superou a distribuição mínima de 50% do lucro líquido, previsto em sua política de dividendos;</li> <li>• Em 2006, a companhia havia distribuído 95% de seu lucro líquido em dividendos – R\$ 1.334 milhões – valor equivalente a R\$ 2,78 por ação.</li> </ul> |

Um dos grandes focos da CPFL Energia é o constante equilíbrio financeiro por meio de uma gestão orientada para a criação de valor ao acionista que garanta valorização do ativo, liquidez e segurança para o investimento.

**Endividamento (dívida financeira e derivativos)**

|  |  |                           |
|--|--|---------------------------|
| <b>Total:</b>                                  | <b>R\$ 6.423 milhões</b>               |                           |
| <b>Comparativo 2007 X 2006:</b>                | 22,5%                                  |                           |
| <b>Principais captações e rolagens no ano:</b> | <b>Valor (R\$ milhões)<sup>1</sup></b> | <b>Indexador</b>          |
| • Finem – CPFL Paulista e CPFL Piratininga     | 214                                    | TJLP + 3,3% a.a.          |
| • Ceran  | 104                                    | TJLP + 3,3% a 4,3% a.a.   |
| • Foz do Chapecó                               | 396                                    | TJLP + 2,49% a 2,95% a.a. |
| • Debêntures compra CMS                        | 466                                    | CDI + 0,45% a.a.          |
| • Rolagem dívida RGE                           | 102                                    | CDI + 0,60% a.a.          |
| • Outros                                       | 109                                    |                           |

**Observações:**

- Apesar da elevação da dívida financeira em valores nominais, seu custo médio teve redução de 13,4% a.a., em 2006, para 12,1% a.a., em 2007, em função da redução da taxa de juros (Selic), de 15,0% a.a. para 11,8% a.a., e da TJLP de 7,87% a.a. para 6,38% a.a., acumuladas no período;
- Para mais detalhes, ver Notas Explicativas 15 e 16 das Demonstrações Financeiras.

1 – Saldo em 31 de dezembro de 2007 - inclui encargos.

# desempenho no **mercado de capitais**: estratégia impulsiona a valorização na Bovespa e Nyse

Em 2007, as ações da CPFL Energia registraram alta de **23,9%** na Bovespa (Novo Mercado) e **52,6%** na Nyse, encerrando o ano cotadas a R\$ 33,67 por ação e US\$ 56,66 por ADR, respectivamente. Desde a abertura de capital (2S04) até dezembro de 2007, o retorno foi de **147,0%** na bolsa brasileira e **297,6%** na bolsa de Nova York. A companhia fechou o exercício com **27,6%** de suas ações em circulação no mercado (*Free Float*).

O desempenho das ações da CPFL Energia nas Bolsas de Valores de São Paulo e de Nova York evidencia o aumento crescente da confiança e credibilidade dos papéis nos mercados doméstico e internacional.

O número de negócios realizados na Bovespa aumentou 114,3%, registrando média diária de 738 negócios em 2007. O volume médio diário de negociação no ano cresceu 88,5%, atingindo R\$ 32,6 milhões, dos quais R\$ 19,8 milhões na Bovespa e R\$ 12,8 milhões na Nyse. Entre 2005 e 2007, o volume total médio diário de negociação das ações na Bovespa e na Nyse aumentou 363%, passando de R\$ 7.027 mil para R\$ 32.561 mil.

O desempenho na Bolsa de São Paulo permitiu que as ações da empresa passassem a integrar, em 2007, a carteira do Ibovespa, IBrX50 e o MSCI.

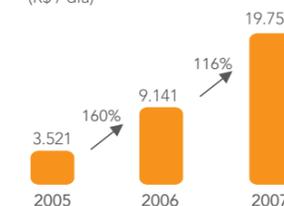
**Em 2007, a empresa distribuiu 95% do lucro em dividendos, superando a distribuição mínima de 50% do lucro líquido prevista em sua política de dividendos.**

## Desempenho das Ações ONs/ADRs

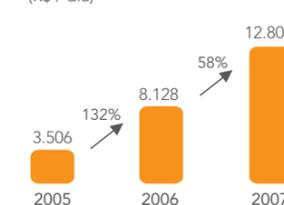
| Bolsa   | Ticker | Tipo           | Valorização do Ativo 2007 X 2006 | Valorização do Ativo 2007 X 2006 (IPO) |
|---------|--------|----------------|----------------------------------|--|
| Bovespa | CPFE3  | Ação Ordinária | 23,9%                            | 147,0%                                 |
| Nyse    | CPL    | ADR Nível III* | 52,6%                            | 297,6%                                 |

\* Cada ADR representa três ações ordinárias.

Volume Médio de Negociação  
Bovespa - CPFE3  
(R\$ / dia)



Volume Médio de Negociação  
Nyse - CPL  
(R\$ / dia)



## REPRESENTATIVIDADE NO BRASIL E EXTERIOR

As ações da CPFL Energia integram importantes índices de referência de ações negociadas no mercado nacional, incluindo os principais índices relacionados às melhores práticas de governança corporativa diferenciada:

- Ibovespa – Índice Bovespa
- IBrX50 – Índice Brasil das 50 ações de maior liquidez
- IBrX100 – Índice Brasil das 100 ações de maior liquidez
- ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial
- IGC – Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada

- Itag – Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

- IEE – Índice de Energia Elétrica

Em agosto de 2007, as ações da CPFL Energia passaram a integrar diversos índices do Morgan Stanley Capital International, considerado referência pelos investidores institucionais, baseando-se na capitalização de mercado ajustada pelo *free float* de cada setor e país.

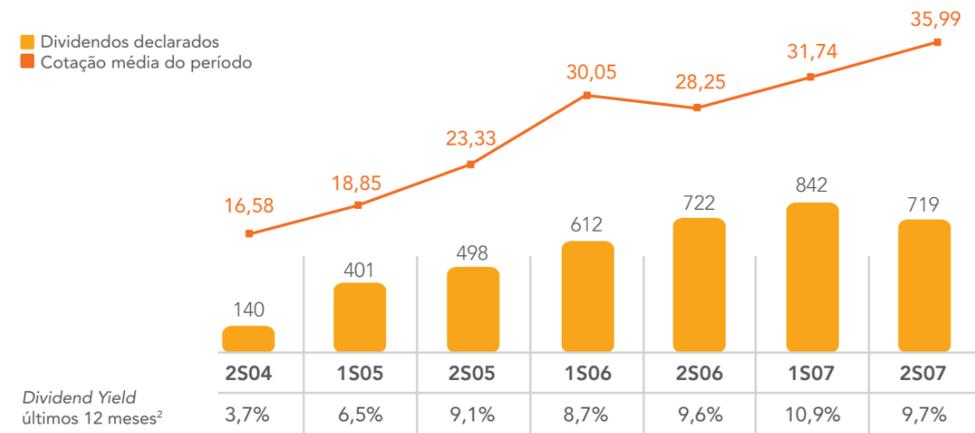
- MCSI ACWI (All Country World Index)
- MSCI Emerging Markets
- MSCI Latin America
- MSCI Brazil (MSCI Global Value Index)

Fazer parte do índice MSCI traz maior exposição às ações, pois se trata de um índice de abrangência global. A entrada no índice contribui ainda mais para o aumento da liquidez das ações da CPFL Energia, além de aumentar a visibilidade dos papéis junto aos analistas de mercado de capitais, tanto no Brasil como no exterior.

## DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS SUPERA AS EXIGÊNCIAS

A CPFL Energia tem uma política de distribuição de dividendos alinhada com a criação de valor aos acionistas. Em 2007, a empresa distribuiu 95% do lucro em dividendos, totalizando R\$ 1.561 milhões (R\$ 3,25 por ação). Com isso, a companhia superou a distribuição mínima de 50% do lucro líquido prevista em sua política de dividendos. Vale destacar que desde seu IPO (2S04), o *dividend yield* da companhia já atingiu 49,7%.

Dividendos declarados<sup>1</sup> (R\$ milhões) vs. CPFE3 (R\$)



1 - Refere-se a dividendos declarados. Pagamento do semestre subsequente.  
 2 - Considera a cotação média de fechamento em cada semestre.  
 3 - Cotação do IPO: R\$ 17,22/ação

Em 2007 as ações da CPFL Energia passaram a integrar o Ibovespa, o mais importante da Bolsa de Valores de São Paulo.

### FORMADOR DE MERCADO: COMPROMISSO COM OS ACIONISTAS

Com o objetivo de reafirmar seu compromisso com seus acionistas, a CPFL Energia mantém contrato com a UBS Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. que atua como formador de mercado. O formador de mercado compromete-se a manter ofertas de compra e venda de forma regular e contínua a um spread máximo estabelecido, facilitando os negócios e evitando movimentos artificiais no preço das ações.

### TRANSPARÊNCIA E PROXIMIDADE COM O MERCADO EM 2007

A CPFL Energia mantém um processo de comunicação intenso e transparente com o mercado de capitais no Brasil e no exterior:

- 11 reuniões Apimec (SP, RJ, DF, MG e RS)
- 4 webcasts com tradução simultânea
- 8 conferências (3 nacionais e 5 internacionais)
- 6 non-deal roadshows (2 nacionais e 4 internacionais)
- 24 instituições emitindo relatório sobre a empresa
- 2º Encontro com Investidores na CPFL Energia, com visita à PCH Salto Grande
- 8 chats com bancos e corretoras
- 3 Expo Money (PR, SP e RJ)
- 1 Encontro com o Instituto Nacional de Investidores (INI)
- Site de Relações com Investidores: média de 8,5 mil acessos mensais
- Publicação bimestral da newsletter "Investidor CPFL".

## repercussão no mercado: prêmios e reconhecimentos

As ações e os resultados de 2007 reafirmam o compromisso do grupo CPFL Energia com a criação de valor para os seus acionistas por meio do crescimento sustentado dos negócios. Esse reconhecimento pode ser constatado nos diversos prêmios conquistados, a exemplo da inclusão da CPFL Energia – pelo quinto ano – como “Empresa Modelo” no Guia Exame de Sustentabilidade 2007.

No ano, as empresas do grupo CPFL Energia receberam diversos prêmios em reconhecimento ao seu desempenho nas áreas de gestão, operação, qualidade dos serviços e sustentabilidade.

### CPFL Energia

|  |  |
|--|--|
| <b>Revista Carta Capital</b>                               | Empresas Mais Admiradas do Brasil – A mais Admirada do Setor de Energia  |
| <b>Prêmio Balanço Anual 2007 – Jornal Gazeta Mercantil</b> | Melhor Empresa de Energia  |
| <b>Prêmio DCI Empresas 2007</b>                            | Melhor Empresa do Setor de Energia Elétrica  |
| <b>Guia Exame de Sustentabilidade 2007</b>                 | Empresa Modelo (quinto ano consecutivo)  |
| <b>Guia Exame/Você SA</b>                                  | 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar (sexto ano consecutivo)  |
| <b>Prêmio Apimec Qualidade 2007</b>                        | Melhor Apresentação do Ano   |
| <b>Prêmios Expo Money 2007</b>                             | Menção Especial - Respeito ao Investidor Individual  |
| <b>IR Magazine Awards Brasil 2007</b>                      | Menções Honrosas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhor Governança Corporativa;</li> <li>• Melhor Conference Call;</li> <li>• Melhor Programa de Relações com Investidores de empresas <i>large cap</i>.</li> </ul>                                |
| <b>Prêmio Aberje Brasil 2007</b>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empresa do Ano em Comunicação Empresarial – Destaque Brasil – CPFL Energia;</li> <li>• Personalidade do Ano em Comunicação Empresarial;</li> <li>• Gestão de Mídia Audiovisual – Região São Paulo – Sul.</li> </ul> |
| <b>Prêmio USP de Comunicação Corporativa 2007</b>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação do Espaço Cultural CPFL</li> </ul>  |

### Distribuidoras

|  |   |
|--|---|
| <b>Prêmio Eletricidade 2007 – Revista Eletricidade Moderna</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• CPFL Paulista: Melhor Empresa do Brasil, Melhor Empresa da Região Sudeste, Melhor Desempenho em Operação;</li> <li>• RGE: Melhor Empresa do Brasil em Desempenho Comercial, Melhor Empresa da Região Sul;</li> <li>• CPFL Jaguari: Melhor Evolução Nacional;</li> <li>• CPFL Leste Paulista: Melhor Desempenho em Engenharia.</li> </ul>               |
| <b>Prêmio Abradee 2007</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• CPFL Paulista: Melhor Gestão Operacional;</li> <li>• CPFL Piratininga: Melhor Gestão Econômico-Financeira.</li> </ul>  |
| <b>Prêmio Iasc – Índice Aneel de Satisfação do Consumidor</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• CPFL Jaguari: Melhor Concessionária do Brasil e Melhor Distribuidora de Energia Elétrica – Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste (até 30 mil unidades consumidoras);</li> <li>• CPFL Leste Paulista: Melhor Distribuidora de Energia Elétrica – Regiões Sul/Sudeste (para concessionárias acima de 30 mil até 400 mil unidades consumidoras).</li> </ul> |
| <b>Prêmio “Medalha Eloy Chaves” de Saúde e Segurança do Trabalho</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• CPFL Santa Cruz: Desempenho em Prevenção de Acidentes;</li> <li>• RGE: Desempenho em Prevenção de Acidentes.</li> </ul>  |

### Geradoras

|   |   |
|---|---|
| <b>Prêmio Mário Henrique Simonsen 2007</b>                                    | Energética Barra Grande (Baesa): Excelência em Balanço                    |
| <b>Prêmio Fritz Müller 2007 - Fundação de Meio Ambiente-SC</b>                | Energética Barra Grande (Baesa): Execução de relevantes ações ambientais. |
| <b>Prêmio Fritz Müller 2007 – Fundação de Meio Ambiente-SC Prêmio Empresa</b> | Campos Novos Energia (Enercan): Criação do Parque Rio Canoas.             |

### Comercializadora

|   |   |
|---|---|
| <b>Prêmio Excelência Empresarial – FGV/Revista Conjuntura Econômica</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• CPFL Brasil: Maior rentabilidade sobre o Ativo e Patrimônio entre todas as empresas de capital aberto, de todos os setores acompanhados pela FGV;</li> <li>• Destaque na avaliação realizada pelo Prêmio Valor 1000 como a maior rentabilidade – retorno aos Acionistas em relação ao Capital Próprio da instituição.</li> </ul> |
|---|---|



6. responsabilidade para  
fazer o futuro acontecer

Energia é essencial ao bem-estar e ao desenvolvimento. Ela está presente na vida de todos, o tempo todo.

O setor de energia tem papel protagonista no futuro das pessoas e do planeta...

Excelência e responsabilidade na CPFL Energia significam ter a consciência exata *do que se faz, como se faz e para quem se faz*. Esses são compromissos de um grupo de empresas que planeja participar ativamente do futuro do país e do planeta. Afinal, faz parte do negócio:

... olhar o que vem pela frente...

... antecipar-se...

... desafiar paradigmas...

... criar tendências...

... liderar mudanças...

... fazer o futuro acontecer...

Nosso compromisso é entregar sempre, mais e melhor.

Indicadores  
GRI neste  
Capítulo

4.12  
4.14  
4.16  
4.17  
EC2  
EC6  
EC8  
EN5  
EN6  
EN13  
EN14  
EN18  
EN26  
LA11  
LA13  
SO1

# compromisso com o futuro do país e do planeta

Na CPFL Energia, excelência, ética e responsabilidade caminham juntas e, mais que conceitos, se expressam por meio de uma cultura organizacional sólida e de práticas que evidenciam o compromisso do grupo com uma visão equilibrada de crescimento e desenvolvimento econômico com sustentabilidade socioambiental. Por essa visão, sustentabilidade não se refere apenas a conceitos que caminham ao lado das estratégicas e práticas de negócios. Mais que isso, forma um conjunto de crenças e práticas enraizadas na cultura organizacional e nas estratégias de negócios, permeando as decisões e os processos empresariais, orientando a conduta dos profissionais que atuam nas empresas do grupo e fundamentando os programas e as ações empresariais. As empresas do grupo CPFL Energia reconhecem a importância estratégica da energia elétrica para o desenvolvimento econômico e social das regiões em que

atuam e desenvolvem programas e ações que contribuem para o fortalecimento das comunidades, das empresas e das pessoas ao seu redor.



# qualidade certificada: **excelência** nos processos de trabalho

A CPFL Energia estimula a incorporação das melhores práticas empresariais e dos critérios da excelência em suas empresas controladas. O Sistema de Gestão Integrado (SGI) contempla a padronização e a certificação dos principais processos de trabalho nas dimensões da Qualidade (ISO 9001:00), Ambiental (ISO 14001:04), da Saúde e Segurança Ocupacional

(OSHAS 18001:99) e da Responsabilidade Social (SA 8000:01), contribuindo para aumentar a eficiência operacional, reduzindo riscos e colaborando para a obtenção de ganhos de escala e sinergias.

Em 2007, destaca-se a conclusão da implantação e certificação do SGI na distribuidora Rio Grande Energia.



## QUALIDADE CPFL ENERGIA PROCESSOS CERTIFICADOS

### CPFL Paulista

- ISO 9001:00, OHSAS 18001:99 e SA 8000:01 – Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
- ISO 9001:00 – Serviço de Teletendimento para Consumidores de Energia Elétrica; Operação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica; Coleta de Informações, Processamento e Apuração de Indicadores Técnicos e Comerciais da Qualidade de Fornecimento de Energia Elétrica
- ISO 14001:04 – Convivência da Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica com o Meio Ambiente

### CPFL Piratininga

- ISO 9001:00, OHSAS 18001:99 e SA 8000:01 – Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
- ISO 9001:00 – Coleta de Informações, Processamento e Apuração de Indicadores Técnicos e Comerciais da Qualidade do Fornecimento de Energia Elétrica
- ISO 14001:04 – Convivência da Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica com o Meio Ambiente

### CPFL Geração

- ISO 9001:00, ISO 14001:04, OHSAS 18001:99 e SA 8000:01 – Geração Hidráulica de Energia Elétrica
- ISO 9001:00 – Operação do Sistema de Geração de Energia Elétrica

### RGE

- ISO 9001 – Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
- ISO 9001 – Serviços de Teletendimento para Consumidores de Energia Elétrica
- ISO 9001 – Serviços de Operação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica
- ISO 14001 – Convívio da Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica com o Meio Ambiente
- ISO 14001 – Serviços de Transmissão de Energia Elétrica na Subestação Antônio Prado e na Linha de Transmissão 69 kV Nova Prata 2 – Antônio Prado
- OHSAS 18001 – Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica
- SA 8000 – Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica

### CPFL Leste Paulista

- ISO 9001-2000 – Qualidade no Fornecimento de Energia Elétrica

### CPFL Jaguari

- ISO 9001-2000 – Qualidade no Fornecimento de Energia Elétrica

### CPFL Sul Paulista

- ISO 9001-2000 – Qualidade no Fornecimento de Energia Elétrica

### CPFL Sul Mococa

- ISO 9001-2000 – Qualidade no Fornecimento de Energia Elétrica

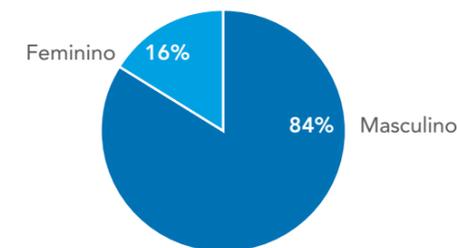
# talento e competência profissional

A trajetória de uma empresa é resultado de uma seqüência de decisões e ações. Isso significa que cada colaborador exerce papel ativo no que diz respeito à geração de valor, sustentabilidade dos negócios e imagem corporativa. Ao longo dos anos, a CPFL Energia tem desenvolvido uma série de programas inovadores para lapidar cada um dos talentos que fazem parte de sua história, desenvolvendo as competências-chaves necessárias para viabilizar o planejamento estratégico da empresa e contribuindo para transformar a missão, a visão e os valores corporativos em comportamentos e atitudes no dia-a-dia.

Para a CPFL Energia evoluir, as pessoas precisam crescer junto. Por isso, a Companhia valoriza e investe no desenvolvimento de capacidades e aprimoramento de talentos como forma de fomentar o avanço contínuo da equipe e, conseqüentemente, de seus negócios. Em 2007, as empresas do grupo criaram uma série de programas para a gestão, capacitação e desenvolvimento de pessoal. Tais ações alcançaram, em média, 97,97 horas por colaborador. Em outra frente, o Programa de Reflexão sobre Ética destaca-se por disseminar de forma prática o tema da ética e da responsabilidade entre os colaboradores das empresas do grupo. Por seu caráter prático, o Programa ultrapassa

a esfera teórica ao nortear a conduta diária de todos os profissionais – desde os eletricitas que trabalham em campo até a alta liderança. Ao discutir questões atuais como autoritarismo, corrupção, conflito de interesses, entre diversos outros temas filosóficos, a Companhia dissemina cultura internamente e contribui para a formação de seus profissionais, proporcionando reflexão, conscientização, engajamento e promoção humana. Treinar colaboradores para que exerçam sua atividade com responsabilidade e autonomia é de fundamental importância, afinal decisões geram impacto a curto, médio e longo prazo. Esse tipo de gestão demonstra respeito aos acionistas e compromisso com a sustentabilidade dos negócios.

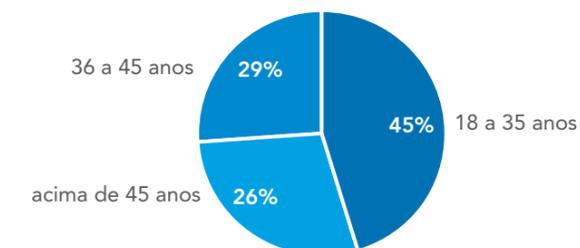
Composição do quadro da CPFL Energia – por gênero (em %)



O Programa de Reflexão sobre Ética baseia-se no Código de Ética e Conduta Empresarial da CPFL Energia, um pacto entre dirigentes, administradores, acionistas e colaboradores. Ano a ano, ele é aprimorado com base no trabalho do comitê que, entre outras atribuições, se reúne sistematicamente para analisar oportunidades de aprimorar a prestação de serviços com base nas mensagens recebidas via call center, Ouvidoria, site, imprensa e Aneel.

Outro ponto de destaque é o comprometimento com a diversidade. Para a CPFL Energia, valorizar a diversidade significa considerar a diferença como algo positivo para a

Composição do quadro da CPFL Energia – por faixa etária (em %)



tomada de decisões, a criação de sinergia e interações criativas. Além de contribuir para o aprendizado lúdico coletivo que estimula a capacidade de o grupo contemplar novas possibilidades, soluções e perspectivas, a valorização da diversidade promove a inclusão social e a cidadania, coibindo toda forma de discriminação e assédio.

O grupo CPFL Energia encerrou o exercício com um quadro de 7.176 colaboradores (5.836 profissionais em 2006), crescimento resultante da integração de novas empresas à holding. O índice de rotatividade ficou em 8,12%. O tempo médio de atividade na empresa é de 11,2 anos e a idade média, de 37,8 anos.

Sede | CPFL Energia | Campinas | SP



## GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A CPFL Energia adota as melhores práticas sustentáveis de gestão de recursos humanos com destaque para as seguintes iniciativas:

### Desenvolvimento de Talentos

|  |  |
|--|--|
| <b>Programa de Desenvolvimento Gerencial (CPFL Management)</b>       | Possui três eixos de atuação: Desenvolvimento de Competitividade, Desenvolvimento Individual e Desenvolvimento de Carreira, com foco na sucessão, nas empresas do grupo.   |
| <b>Programa de Desenvolvimento de Lideranças (Corrente Contínua)</b> | Destinado ao desenvolvimento de habilidades e competências requeridas para liderar equipes nas empresas do grupo, com foco no desenvolvimento das competências relacionadas à gestão de pessoas.   |
| <b>Programa CPFL Padrão para Eletricistas</b>                        | Todos os eletricistas do grupo participam de treinamento sobre riscos elétricos para atuar com segurança em instalações e serviços de eletricidade.  |
| <b>Usina do Conhecimento (e-learning)</b>                            | Disponível para todos os colaboradores das empresas, compreende 33 cursos básicos destinados ao desenvolvimento de competências essenciais requeridas para atuação nas empresas do grupo.  |
| <b>Programa de Requalificação Profissional</b>                       | Destinado a estimular os colaboradores a complementarem a sua formação acadêmica, compreende a concessão de apoio financeiro para custos de 2º Grau - Técnico em Nível Médio (eletricistas e operadores), além de cursos de pós-graduação, especialização e idiomas. |
| <b>Programa de Pós-Carreira: Novo Tempo</b>                          | Fornecer orientação e prepara colaboradores para a aposentadoria.  |

### Cidadania e Formação Ética

|   |  |
|---|--|
| <b>Programa de Reflexão sobre Ética</b>   | O <i>Código de Ética e Conduta Empresarial</i> foi desenvolvido em 2001 e, desde então, vem aprimorando continuamente a prática do Código pela CPFL Energia e <i>stakeholders</i> , promovendo ciclos de seminários sobre ética, cidadania, governo, clientes, sociedade e comunidades, meio ambiente, fornecedores, concorrência e público interno. |
| <b>Programa Voluntariado Cidadão CPFL</b> | Visa incentivar a ação voluntária dos colaboradores, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e ambiental das comunidades localizadas na área de abrangência da CPFL Energia.  |

### Gestão e Suporte ao Desempenho

|                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <b>Disseminação de Competências</b> | Revisão periódica e disseminação para os colaboradores das competências organizacionais requeridas pelo Planejamento Empresarial: Foco em Resultados, Excelência nos Processos, Visão Sistêmica, Paixão pelo que faz, Foco do Cliente, Empreendedorismo, Capacidade de Criar, Transformar e Inovar, Sustentabilidade, Visão Estratégica e Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. |
| <b>Programa Valor Pessoal</b>       | Gestão de desempenho dos colaboradores das empresas do grupo, alinhado com os objetivos e as metas definidos no Planejamento Empresarial.  |

### Qualidade de Vida

|  |  |
|--|--|
| <b>Programa de Qualidade de Vida – “Seu bem-estar é a nossa energia”</b> | Voltado a todos os funcionários, envolve uma série de ações relacionadas à qualidade de vida, como realização de exames médicos, incentivo à prática de atividade física com a implantação do <i>fitness center</i> , convênio com academias de ginástica, entre outros programas. |
| <b>Portal de Qualidade de Vida</b>                                       | Disponibiliza informações e dicas sobre os principais pilares que constituem o programa de qualidade de vida da CPFL: segurança, saúde física, ambiental, social, emocional e financeira.  |
| <b>Programa Fale Comigo</b>  | Destinado ao apoio a colaboradores e familiares em aspectos sociais.   |
| <b>Programa Novo Tempo</b>   | Preparação de colaboradores em condições de aposentadoria.   |

## inclusão social pelo trabalho e emprego

### PROGRAMA DIVERSIDADE CPFL

O Programa CPFL de Valorização da Diversidade gradualmente tem o objetivo de valorizar, promover e gerir a diversidade nas empresas do grupo, fundamentado nos princípios do respeito, acolhimento e valorização das diferenças. Implantado em 2003, o Programa abrange prioritariamente quatro grupos: pessoas portadoras de deficiência, de diferentes raças, diferentes gêneros e idade acima de 45 anos.

### PROJETO APRENDER

Visa contribuir para que adolescentes de famílias de baixa renda das comunidades de atuação, com idade entre 16 e 18 anos incompletos, tenham a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho por meio de um processo que valorize seu desenvolvimento profissional.

Estagiários do Projeto Aprender



## responsabilidade pelo uso eficiente de energia

A CPFL promove e incentiva o consumo consciente de energia elétrica por meio do Programa de Eficiência Energética. Em execução desde 1998, o Programa tem como objetivo promover o uso racional e eficiente de energia eliminando desperdícios, preservando o meio ambiente e valorizando a cidadania. Essas ações geram economia sem prejudicar o conforto, trazem produtividade e aumentam a segurança da população nas áreas de concessão da CPFL.

O programa engloba projetos e ações direcionados à melhoria da iluminação pública, de prédios públicos, estádios de futebol, além de cursos de gestão energética industrial, doações de lâmpadas e geladeiras mais eficientes a consumidores de baixo poder aquisitivo, programas educativos a clientes de baixa renda e o programa Procel nas Escolas.

### PROGRAMA REDE COMUNIDADE

O Programa Rede Comunidade é focado nas comunidades de baixa renda e visa a promoção da cidadania com inclusão social, disseminação da segurança no uso da energia e sua utilização racional, por meio das seguintes ações:

- Regularização das ligações clandestinas;

- Substituição de lâmpadas incandescentes por Lâmpadas Fluorescentes Compactas (LFC);
- Substituição de geladeiras antigas por modelos mais econômicos, com selo do Procel;
- Reforma das instalações elétricas no interior das residências;
- Eventos e cursos de utilização racional de energia nas comunidades;
- Ações nas escolas, envolvendo alunos e professores na disseminação do consumo consciente e racional, além do Portal de Eficiência Energética – o Canal Energia – direcionado para ambos os públicos; e
- Contratação de agentes comunitários.

Em 2007, a CPFL Paulista realizou a substituição de 344.520 lâmpadas incandescentes por LFC, regularizou 1.000 ligações de risco, atingiu 5.600 alunos com ações nas escolas, substituiu 528 chuveiros elétricos por aquecedores solares e realizou cursos de utilização racional de energia. Na CPFL Piratininga foram 110.000 substituições de lâmpadas incandescentes por LFC, 7.000 regularizações de ligações de risco, 4.500 geladeiras substituídas por modelos mais eficientes, 1.800 reformas em instalações elétricas internas, além de cursos de utilização racional de energia.

Na RGE foram 430.356 lâmpadas LFC distribuídas, beneficiando 143.452 clientes e 38 hospitais. Os hospitais registraram redução na demanda de 349.183 W, resultando em menos desperdício e em contas mensais menores. A CPFL Santa Cruz instalou aquecedores solares em 260 casas de assentamentos de reforma agrária e doou 7 mil kits de lâmpadas LFC para clientes carentes. O programa também atendeu 19 entidades em sua área de concessão. A CPFL Jaguari doou 314 geladeiras e 7.500 lâmpadas econômicas em substituição às lâmpadas e geladeiras menos eficientes.

A CPFL Sul Paulista doou 359 geladeiras e 5.400 lâmpadas econômicas. Da mesma forma, a CPFL Leste Paulista doou 143 geladeiras de alta eficiência energética e 4.950 lâmpadas, enquanto a CPFL Mococa doou 120 geladeiras e substituiu 3.180 lâmpadas. Além disso, todas essas distribuidoras instalaram aquecedores solares em hospitais, asilos e creches, em substituição a chuveiros elétricos. No total, em 2007, as ações de Eficiência Energética promovidas pelas distribuidoras da CPFL contribuíram para a redução do consumo indireto de 100.204 MW de energia.



Projeto Moto Elétrica CPFL

### MOTO ELÉTRICA

A CPFL também investe em novas formas de atuação sustentável ao adquirir quatro motocicletas elétricas, fabricadas pela montadora Bramount, na Zona Franca de Manaus. A aquisição desses veículos para testes evidencia o compromisso da empresa com iniciativas que possam contribuir para o combate ao aquecimento global. As motocicletas não emitem gases que contribuem para o efeito estufa, além de proporcionar economia de 85% em comparação com a gasolina. O custo por quilômetro percorrido é de R\$ 0,01 e autonomia de 50 km por carga. Após o período de testes, que contará com parceria da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a CPFL planeja incorporar a moto em sua frota operacional e, ainda, estimular a venda para o mercado consumidor.

## gestão ambiental: cuidar de todos os detalhes é parte do nosso compromisso

Em 2007 a CPFL Energia implantou o Comitê de Sustentabilidade, um passo estratégico para integrar e alinhar as práticas e as ações de gestão ambiental nas empresas do grupo. Constituído por profissionais da CPFL, o Comitê tem desafios e objetivos definidos que visam ampliar o controle de riscos associados aos negócios e contribuir para a preservação e o desenvolvimento ambiental, por meio de programas e projetos específicos.

Além dessa iniciativa, o grupo manteve programas e iniciativas relevantes na área de gestão ambiental.

### GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

- Programa de Controle de Plantas Aquáticas no reservatório da PCH Americana, compreendendo a coleta e a remoção de 31.976 m<sup>3</sup> de material, equivalente a uma área de 50,70 ha;
- Programa de Repovoamento de Bacias Hidrográficas (SP), com a soltura de 390 mil alevinos de espécies nativas em reservatórios e rios no interior do Estado de São Paulo;

### Comitê de Sustentabilidade

- Educação para o consumo consciente de água e energia nas empresas do grupo e na comunidade
- Destinação responsável de resíduos produtivos
- Diagnóstico das emissões de gases causadores do efeito estufa e ações para reduzir e neutralizar as emissões
- Aplicação do Programa 6 Sigma na cadeia reversa com foco no consumo consciente de materiais e produtos com visão socioambiental
- Fortalecimento dos programas relacionados à biodiversidade nas empresas do grupo
- Restrução do Programa de Arborização Urbana e formação de corredores ecológicos sob linhas de transmissão e redes de distribuição
- Estímulo ao desenvolvimento e ampliação da utilização de produtos de madeira com origem certificada
- Desenvolvimento de programas de conservação da fauna e da flora nativas



Viveiro de mudas para projetos de arborização urbana e reflorestamento

- Apoio ao Projeto Associação Barco Escola da Natureza – desenvolvido na PCH Americana –, que em 2007 recebeu 22 mil participantes, predominantemente estudantes do ciclo fundamental de ensino.

### DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

- O sistema de impressão de Contas de Consumo de Energia Elétrica em papel reciclado já alcançou sete distribuidoras do grupo. Em 2007 foram impressas 56 milhões de contas por esse sistema;
- Desenvolvimento do Projeto de Arborização Urbana (SP) por meio da doação de 83,3 mil mudas de árvores para municípios das áreas de concessão das distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga e Rio Grande Energia;
- Início de testes com veículos elétricos – automóveis e motocicletas visando sua incorporação à frota das empresas do grupo;
- Desenvolvimento da 5ª Etapa da Campanha de Árvores Nobres,

compreendendo a distribuição de 15 mil mudas de árvores das espécies guabijú, angico, cerejeira, uvaia e ipê amarelo no Estado do Rio Grande do Sul, além de material didático de suporte;

- Desenvolvimento da 6ª Etapa da Campanha de Repovoamento de Araucária no Rio Grande do Sul, por meio da distribuição de 5 mil mudas e de 2 mil kits de sementes para plantio na área de atuação da RGE;
- Conclusão da última etapa do Projeto “Novas tecnologias em madeiras aplicadas à fabricação de cruzetas para a utilização em rede de distribuição de energia”, desenvolvido com a Universidade de São Paulo – Campus de São Carlos;
- Aquisição de 250 unidades do Transformador Verde para aplicação no sistema elétrico das distribuidoras. Esse transformador foi desenvolvido pelo Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da CPFL e utiliza óleo isolante de origem biodegradável, eliminando impactos ambientais por ocorrência de vazamentos.

# geração de energia limpa e renovável

A CPFL Energia tem o compromisso de assegurar a sustentabilidade de todos os seus empreendimentos. Os estudos e as avaliações dos projetos de geração incorporam uma análise criteriosa de viabilidade que considera as dimensões econômica, ambiental e social, sendo adotadas todas as medidas necessárias para garantir a sua operação, por meio de uma relação de equilíbrio e harmonia com o meio ambiente e com os interesses das comunidades ao seu redor. A seletividade dos investimentos em geração de energia, orientada para a avaliação da eficiência e produtividade operacional e ambiental dos empreendimentos, fez com que algumas das grandes usinas hidrelétricas construídas e o Programa de Repotenciação de Pequenas Centrais Hidrelétricas fossem, de forma pioneira, enquadrados nos critérios de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Organização das Nações Unidas (ONU), estabelecidos no âmbito do Protocolo de Kyoto, por sua contribuição para a redução da emissão dos gases causadores do efeito estufa. A Usina Hidrelétrica Monte Claro, localizada no Rio Grande do Sul – um dos projetos enquadrados nesses critérios –, concluiu em dezembro de 2007 a primeira venda no mundo de Certificados de Redução de Emissões de CO<sub>2</sub> (CER) provenientes de uma usina a fio d’água. A venda totalizou 701.563 CERs, o que corresponde à redução de 702 mil toneladas de CO<sub>2</sub> até 2012, proporcionando receita bruta prevista de € 9,8 milhões.

## Empreendimentos de geração são enquadrados nos critérios de MDL e geram créditos de carbono

Na mesma direção, o enquadramento obtido pelo Programa de Repotenciação de Pequenas Centrais Hidrelétricas equivale a 120 mil toneladas de CO<sub>2</sub> com receita prevista de € 1,4 milhão. Para 2008 estão previstas a aprovação de registros pelo CDM referentes aos projetos das UHEs Castro Alves, 14 de Julho e Campos Novos e a continuidade dos estudos de viabilidade de enquadramento das UHEs Barra Grande e Foz do Chapecó.

PCH Chibarro | Rio Chibarro | SP  
Potência Instalada (MW): 2,6 | Energia Assegurada (MWh médios): 1,69  
Participação da CPFL Energia (%): 100 | Início de Operação: Fevereiro de 2008



# compartilhar o conhecimento para **transformar a realidade** ao nosso redor

## PROGRAMA CPFL DE REVITALIZAÇÃO DE HOSPITAIS FILANTRÓPICOS

O Programa tem o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos hospitais filantrópicos existentes na área de atuação das empresas do grupo, por meio da disseminação e do compartilhamento de conhecimentos e das melhores práticas de gestão hospitalar, que também possam contribuir para aumentar a eficiência operacional e a sustentabilidade dessas instituições. O Programa também estimula a formação de redes regionais de hospitais, para que possam obter ganhos de sinergia e escala por meio da integração e complementaridade de atuação.

Desenvolvido com o apoio técnico do Centro de Estudos Leopoldo de Ayrosa Galvão (CEALAG), ligado à Santa Casa de São Paulo, o Programa atua diretamente na melhoria dos processos gerenciais e operacionais dos hospitais e, ainda, no desenvolvimento de competências por meio de cursos de capacitação e qualificação dos profissionais que atuam nos processos. Periodicamente os hospitais são submetidos a

auditorias de certificação que têm o objetivo de verificar a evolução e os resultados alcançados pelos hospitais participantes do Programa, segundo os critérios definidos pelo Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), um programa que tem o objetivo de contribuir para a melhoria contínua da qualidade hospitalar.

Entre 2006 e 2007 o programa foi aplicado em seis hospitais-sede, nas regiões de Piracicaba e Franca. Quatro hospitais foram certificados na categoria ouro e dois na categoria prata, evidenciando a evolução dos processos internos dos hospitais e a qualificação de seus profissionais.

Complementarmente, o Programa de Eficiência Energética das empresas do grupo CPFL Energia também desenvolve programas destinados à eficiência do uso de energia elétrica nos hospitais existentes em suas áreas de atuação. Em 2008, o Programa CPFL de Revitalização de Hospitais Filantrópicos será estendido para outras regiões do estado, incorporando ainda ações voltadas para o estímulo à mobilização e à participação das comunidades locais no Programa de Revitalização.



Santa Casa de Misericórdia | Piracicaba | SP

## PROGRAMA REDE DE VALOR



O Programa Rede de Valor é um fórum de discussões que tem o objetivo de disseminar os conceitos de responsabilidade social na rede de fornecedores do grupo, por meio da troca de experiências e aprendizagens para a construção de uma agenda comum e colaborativa na promoção de uma visão contemporânea de desenvolvimento sustentável.

Em 2007, o Rede de Valor desenvolveu uma agenda intensa de atividades. Foram realizados dois *workshops* com a participação de cem fornecedores em Campinas, para tratar dos temas “Educação Sustentável” e “Comunicação e Sustentabilidade”, além de oito encontros locais, com 26 fornecedores que formam o grupo permanente do fórum. Nesses encontros, foram tratados especificamente os temas “Gestão de Impactos Empresariais”, “Diversidade”, “Assédio Moral”, “Gestão do

Relacionamento com Stakeholders” e “Diálogo como Ferramenta de Suporte à Gestão”. Em outubro foi realizado o 7º Encontro com Fornecedores, que contou com a participação dos presidentes da CPFL Energia e de 13 empresas participantes do Rede de Valor.

## PROGRAMA TEAR



O Programa Tear é o resultado de uma parceria entre o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e o Banco Interamericano de Desenvolvimento e tem seu foco na disseminação de conhecimento e nas estratégias de gestão voltadas para a sustentabilidade, a fim de aumentar a competitividade de pequenas e médias empresas, clientes do grupo CPFL Energia. A CPFL Energia é uma das empresas que ancoram o Programa no Brasil, desde 2006.

## PROGRAMA CONHECER E CRESCER

### Programa CPFL conhecer e crescer

Excelência em gestão para pequenas e médias empresas

O Programa CPFL Conhecer e Crescer foca a excelência em gestão para pequenas e médias empresas que atuam na área das distribuidoras do grupo CPFL Energia. Realizado em parceria com a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), a Harvard Business Review (HBR), o Instituto Paulista de Excelência e Gestão (IPEG), o Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena Empresa (Sebrae) e o Instituto Ethos, o Programa tem o objetivo de compartilhar e disseminar tecnologias e ferramentas de gestão a fim de contribuir para o crescimento e a perenidade das empresas participantes.

### CPFL CULTURA: CONHECER MAIS PARA VIVER MELHOR NO MUNDO ATUAL



O programa CPFL Cultura busca ampliar a inserção das empresas do grupo nas comunidades de atuação e do país, por meio de iniciativas culturais, tendo como eixo a difusão do conhecimento e da



## CPFL Cultura: uma nova luz sobre o conhecimento e a cultura para ajudar a construir o futuro

- Busca de caminhos e soluções para os problemas e conflitos da vida no mundo contemporâneo, por meio do conhecimento e da cultura.
- Integração, organização, síntese do conhecimento e das idéias dispersas.
- Compromisso com a universalização, a disseminação e o compartilhamento da cultura e do conhecimento.
- Diálogo e reflexões estruturadas, democráticas com respeito à diversidade de opiniões e estímulo à explicitação das diferenças culturais.
- Utilização de multimeio para a difusão do conhecimento – programação presencial, programas na TV Cultura de São Paulo e disponibilização na web.

informação sobre as diversas áreas da cultura, compreendendo as artes plásticas, a música, a ciência, humanidades, vida em sociedade, saúde e qualidade de vida e meio ambiente, que visam disseminar conhecimento e informação que ajudem as pessoas a viverem melhor diante da complexidade do mundo atual.

A programação, democrática e pluralista, também estimula a formação de redes colaborativas que contribuam para a reflexão e para o encaminhamento de soluções dos problemas enfrentados pelas comunidades

nas áreas de atuação da empresa.

Além das atividades presenciais, os conteúdos produzidos no CPFL Cultura são disponibilizados por meio da TV Cultura de São Paulo, que veicula os programas Café Filosófico, Invenção do Contemporâneo e Balanço do Século XXI. Também são disponibilizados no *site* [www.cpflcultura.com.br](http://www.cpflcultura.com.br). Para 2008 a meta é ampliar a descentralização da programação da CPFL Cultura para as cidades de Ribeirão Preto, Sorocaba, Santos, Caxias do Sul e Bauru.

# Índice remissivo

Indicadores da *Global Reporting Initiative* (GRI) e sua correlação com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU)

| GRI                   | Pág.   | Pacto Global |
|-----------------------|--------|--------------|
| Perfil                |        | 7            |
| Estratégia e Análise  |        |              |
| 1.1                   | 22     |              |
| 1.2                   | 22     |              |
| Perfil Organizacional |        |              |
| 2.1                   | 6      |              |
| 2.2                   | 6      |              |
| 2.3                   | 6      |              |
| 2.4                   | 6      |              |
| 2.5                   | 6      |              |
| 2.6                   | 6      |              |
| 2.7                   | 6, 22  |              |
| 2.8                   | 6, 22  |              |
| 2.9                   | 6, 36  |              |
| 2.10                  | 52     |              |
| Perfil do Relatório   |        |              |
| 3.1                   | 6, 22  |              |
| 3.2                   | 2006   |              |
| 3.3                   | Anual  |              |
| 3.4                   | *      |              |
| 3.5                   | *, 106 |              |
| 3.6                   | 106    |              |
| 3.7                   | 106    |              |
| 3.8                   | 6, 36  |              |
| 3.9                   | *      |              |
| 3.10                  | NA     |              |
| 3.11                  | NA     |              |
| 3.12                  | 106    |              |
| 3.13                  | *, 106 |              |

| GRI                                   | Pág.      | Pacto Global |
|---------------------------------------|-----------|--------------|
| Governança                            |           |              |
| 4.1                                   | 36        |              |
| 4.2                                   | *         |              |
| 4.3                                   | *         |              |
| 4.4                                   | 36, 52    |              |
| 4.5                                   | *         |              |
| 4.6                                   | 36        |              |
| 4.7                                   | *         |              |
| 4.8                                   | 44        |              |
| 4.9                                   | 36        |              |
| 4.10                                  | 36        |              |
| Compromissos com Iniciativas Externas |           |              |
| 4.11                                  | *         | 7            |
| 4.12                                  | *, 44, 86 |              |
| 4.13                                  | *, 36     |              |
| Engajamento dos Stakeholders          |           |              |
| 4.14                                  | 86        |              |
| 4.15                                  | *         |              |
| 4.16                                  | 52, 86    |              |
| 4.17                                  | 86        |              |
| Econômico                             |           |              |
| EC1                                   | 52        |              |
| EC2                                   | 86        | 7, 8         |
| EC3                                   | *         |              |
| EC4                                   | *         |              |
| EC5                                   | *         | 6            |
| EC6                                   | *, 86     |              |
| EC7                                   | *         | 6            |
| EC8                                   | 52        |              |
| EC9                                   | 52        |              |

| GRI       | Pág.      | Pacto Global |
|-----------|-----------|--------------|
| Ambiental |           |              |
| EN1       | *         | 7, 8         |
| EN2       | *         | 8, 9         |
| EN3       | *         | 8            |
| EN4       | *         | 8            |
| EN5       | 86        | 8, 9         |
| EN6       | 86        | 8, 9         |
| EN7       | *         | 8, 9         |
| EN8       | *         | 8            |
| EN9       | *         | 8            |
| EN10      | *         | 8, 9         |
| EN11      | *         | 8            |
| EN12      | *         | 8            |
| EN13      | 86        | 8            |
| EN14      | 52, 86    | 8            |
| EN15      | *         | 8            |
| EN16      | *         | 8            |
| EN17      | *         | 8            |
| EN18      | 86        | 8, 9         |
| EN19      | NS        | 8            |
| EN20      | *         | 8            |
| EN21      | *         | 8            |
| EN22      | *         | 8            |
| EN23      | *         | 8            |
| EN24      | NA        | 8            |
| EN25      | NA        | 8            |
| EN 26     | *, 52, 86 | 8, 9         |
| EN 27     | *         | 8, 9         |
| EN 28     | *         | 8            |
| EN 29     | *         | 8            |
| EN 30     | *         | 8            |
| Social    |           |              |
| LA1       | *         |              |
| LA2       | *         |              |
| LA3       | *         | 6            |
| LA4       | *         | 1, 3         |
| LA5       | *         | 3            |
| LA6       | *         |              |

| GRI                           | Pág.   | Pacto Global |
|-------------------------------|--------|--------------|
| LA7                           | *      |              |
| LA8                           | *      |              |
| LA9                           | *      |              |
| LA10                          | *      |              |
| LA11                          | 86     |              |
| LA12                          | *      |              |
| LA13                          | 86     | 1, 6         |
| LA14                          | *      | 1, 6         |
| Direitos Humanos              |        |              |
| HR1                           | *      | 1, 2, 4, 6   |
| HR2                           | *      | 1, 2, 4, 6   |
| HR3                           | ND     | 1, 4, 5      |
| HR4                           | *      | 1, 6         |
| HR5                           | *      | 1, 3         |
| HR6                           | *      | 1, 5         |
| HR7                           | *      | 1, 4         |
| HR8                           | *      | 1, 2, 8      |
| HR9                           | *      | 1            |
| Sociedade                     |        |              |
| SO1                           | 52, 86 | 1            |
| SO2                           | *      | 10           |
| SO3                           | *      | 10           |
| SO4                           | *      | 10           |
| SO5                           | 52     | 10           |
| SO6                           | *      | 10           |
| SO7                           | *      |              |
| SO8                           | *      |              |
| Responsabilidade pelo Produto |        |              |
| PR1                           | *      |              |
| PR2                           | *      |              |
| PR3                           | NA     | 8            |
| PR4                           | NA     | 8            |
| PR5                           | *      |              |
| PR6                           | *      |              |
| PR7                           | *      |              |
| PR8                           | *      |              |
| PR9                           | *      |              |

NA – Não Aplicável | ND – Não Disponível | NS – Não Significativa

\* Informações contempladas no CD e site da CPFL Energia: [www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri)

# sobre este relatório

A *Global Reporting Initiative* (GRI) é uma iniciativa internacional que reúne estudiosos e empresas de todo o mundo com a missão de desenvolver e disponibilizar, de forma colaborativa, uma estrutura abrangente e confiável para a elaboração de Relatórios de Sustentabilidade, que possa ser utilizada por companhias de todos os portes, setores de atuação e regiões geográficas. A utilização dessa estrutura e dos indicadores propostos pela GRI permite que as práticas, o desempenho e os resultados organizacionais possam ser avaliados, acompanhados e comparados segundo critérios padronizados e internacionalmente aceitos. Isso permite tangibilizar a gestão da sustentabilidade empresarial, conferindo às dimensões ambiental e social a mesma importância e o mesmo rigor presentes nos relatórios sobre o desempenho econômico das organizações. A CPFL Energia foi pioneira no setor elétrico brasileiro ao adotar, em 2003, a estrutura e os indicadores da GRI para avaliar seu

desempenho no exercício anterior. Desde então, a companhia participa do esforço global com vistas ao aprimoramento e à disseminação das propostas da iniciativa, inclusive no desenvolvimento de um suplemento específico, para empresas de energia elétrica. Este Relatório, a exemplo daquele publicado em 2007, segue o modelo GRI G3, a última e mais aprimorada versão publicada. Os indicadores numéricos e descritivos propostos pela GRI são localizados no decorrer do texto, conforme indicação no início de cada capítulo, ou no cd que o acompanha. Nesse CD também são apresentados o Balanço Social, de acordo com o modelo do Instituto Brasileiro de Análise Social e Econômica (Ibase), e as Informações de Natureza Social e Ambiental previstos na Norma Brasileira de Contabilidade (NBCT 15), do Conselho Federal de Contabilidade do Brasil. Esse conjunto de informações é complementado pelas Demonstrações Financeiras publicadas pela CPFL Energia, em 2008, disponíveis no site [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br).

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos que este Relatório foi elaborado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), versão G3. A comparação entre os indicadores relatados e essas diretrizes permite deduzir que esta publicação apresenta balanço equilibrado e correto do desempenho econômico, ambiental e social das empresas do grupo CPFL Energia, em 2007, e alcança o nível A da aplicação G3.

**Wilson Ferreira Jr.**  
*Diretor-Presidente*

**José Antonio de Almeida Filippo**  
*Diretor Vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores*

**Reni Antonio da Silva**  
*Diretor Vice-presidente de Estratégia e Regulação*

**Hélio Viana Pereira**  
*Diretor Vice-presidente de Distribuição*

**Miguel Normando Abdalla Saad**  
*Diretor Vice-presidente de Geração*

**Paulo Cezar Coelho Tavares**  
*Diretor Vice-presidente de Gestão de Energia*

# créditos

## **Direção Geral**

Augusto Rodrigues

Diretor de Comunicação Empresarial do grupo CPFL Energia

## **Orientação de Conteúdo**

Gustavo Estrella

Diretor de Relações com o Mercado Investidor

## **Roteiro Editorial e Conteúdo** TV1

## **Projeto Gráfico**

GAD' Branding & Design

## **Fotografia**

Rômulo Fialdini

Carlos Bassan

Cássio Vasconcelos

Juan Carabetta

## **Impressão**

Leograf

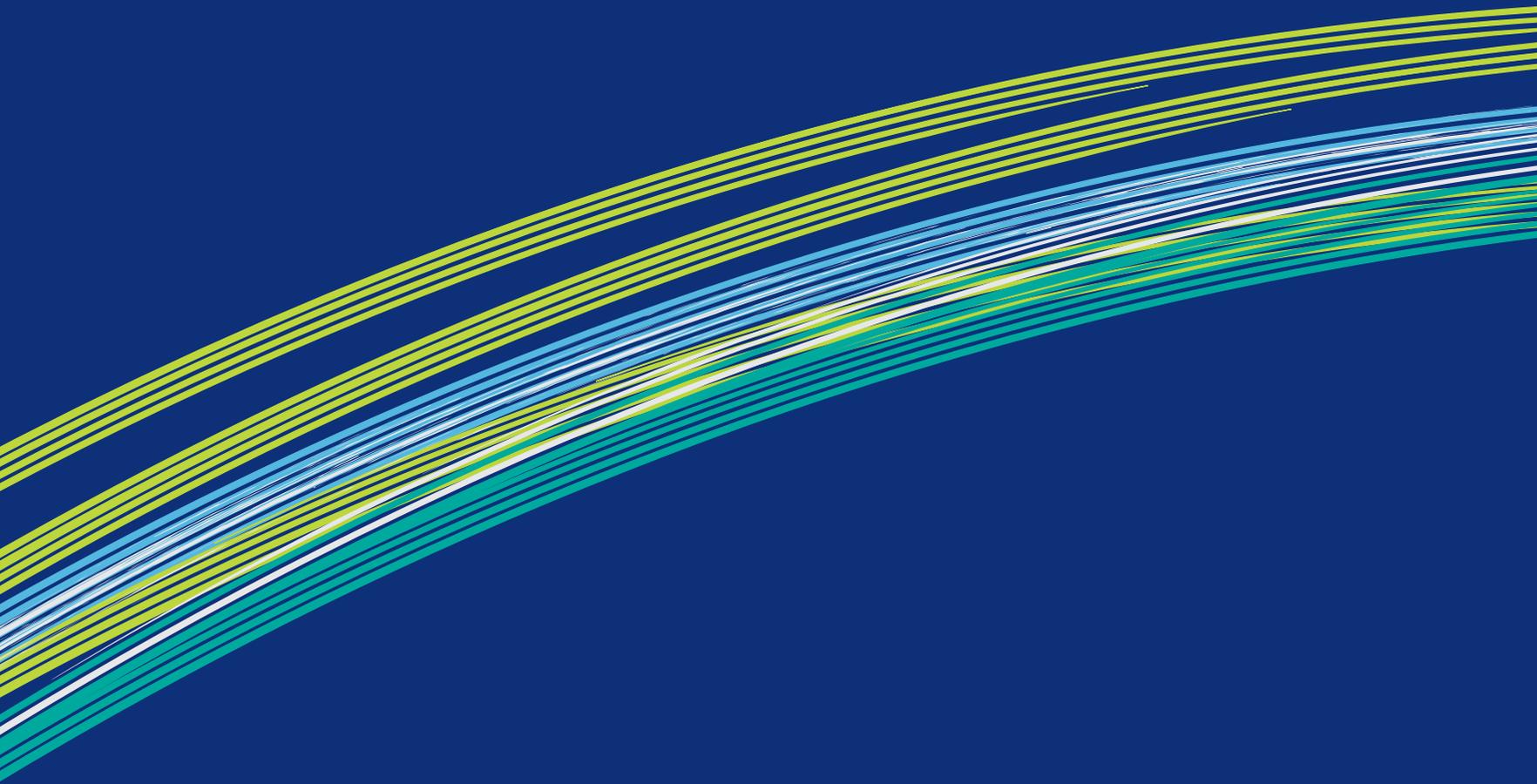
## **Tiragem**

800 exemplares (Português)

200 exemplares (Inglês)

Este relatório foi impresso em papel de origem certificada pela Forest Stewardship (FSC).





**Diretoria de Comunicação Empresarial  
e Relações Institucionais**

Rodovia Campinas Mogi-Mirim, km 2,5  
CEP 13088.900 | Campinas | SP

[cpfl@cpfl.com.br](mailto:cpfl@cpfl.com.br) [www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)